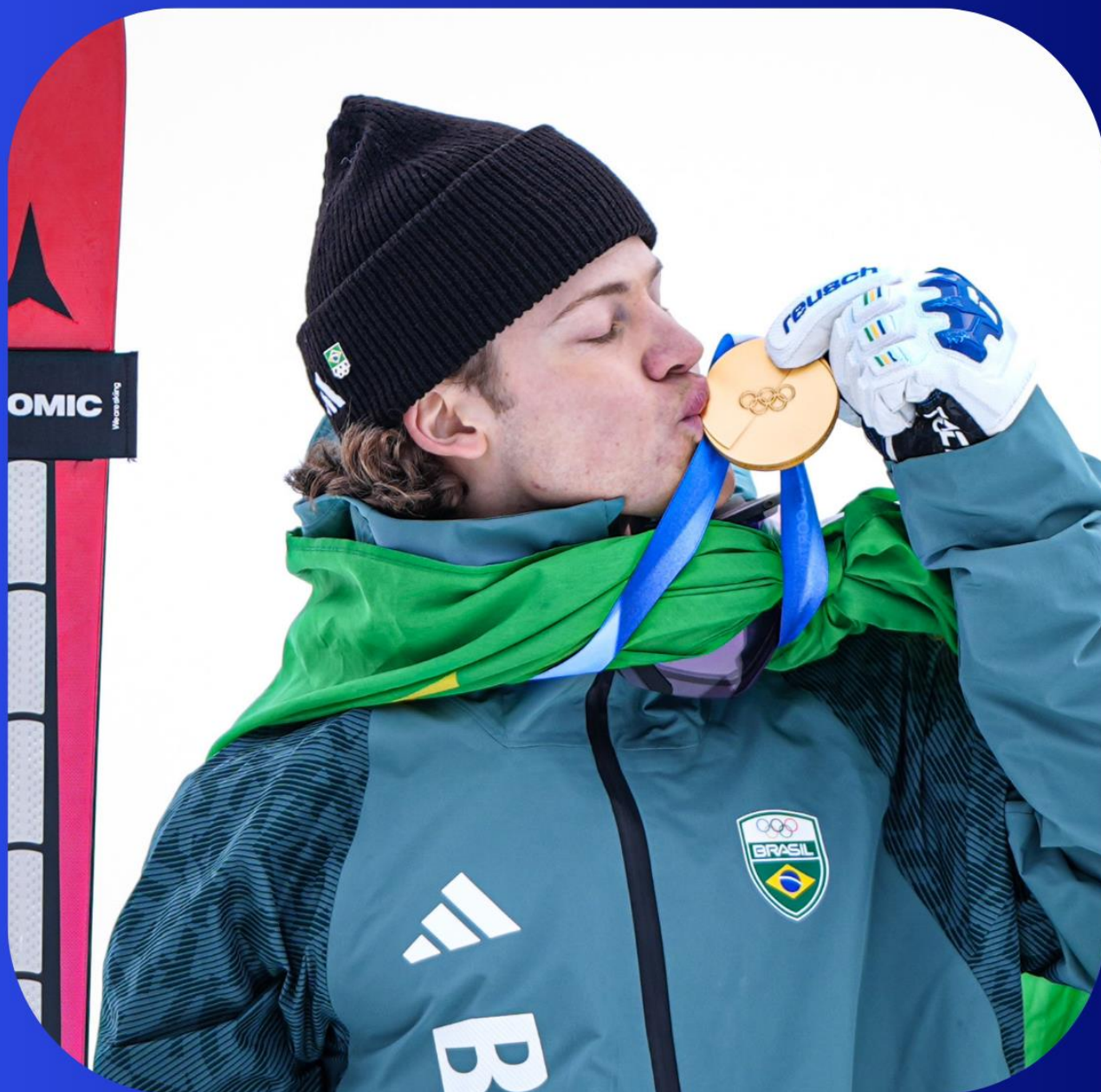


Relatório Técnico

Temporada Boreal 2025/2026





CBDN

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTOS NA NEVE

Telefone: + 55 11 3078 3027

Rua Urussuí, 300, Cj 102. Itaim Bibi, São Paulo - SP / CEP: 04542-903

E-mail: contato_cbdn@cbdn.org.br

[@brasilnaneve](#) / www.cbdn.org.br

Confederação filiada



Apoio técnico

MINISTÉRIO DO
ESPORTE



Parceiros



DESTAQUES	6
DESTAQUES MODALIDADES.....	8
HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES	11
SKI ALPINO.....	13
ALICE PADILHA	14
CHRISTIAN OLIVEIRA SOEVIK.....	15
GIOVANNI ONGARO	16
ISABELLA SPRINGER	16
LUCAS OTTONI	17
LUCAS PINHEIRO	18
VALENTINO CAPUTI.....	19
ATLETAS JOVENS - SKI ALPINO	20
CHILDREN - SKI ALPINO.....	20
MASTERS - SKI ALPINO.....	21
LUCI ARNHOLD.....	21
STEFANO ARNHOLD	22
SNOWBOARD.....	23
AUGUSTINHO TEIXEIRA.....	24
DANIEL KRAJEWSKI	24
JOÃO TEIXEIRA	25
LIVIA SCHULER.....	25
LUCA MERIMEE	26
MARIA LUIZA FERRARI.....	26
NATHALIA DOS REIS	27
NOAH BETHONICO	27
PATRICK BURGNER.....	28
PRISCILA CID.....	28
SKI FREESTYLE	30
DOMINIC BOWLER	30
SEBASTIAN BOWLER.....	31
SKI MONTANHISMO	32
CHARLES DE CANDOLLE	32
SKI CROSS COUNTRY	33
ADRIANO BATISTA.....	35
ALANDER DE NEGREIROS	35
ANDERSON SANTOS	35
ARTHUR INÁCIO SILVA	36
BRUNA MOURA.....	36
CAIO RIBEIRO	37
CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA	37
EDUARDA RIBERA.....	38
FABIAN WRONA	38
GABRIEL SANTOS.....	39
GABRIELA NERES	40
GUILHERME OLIVEIRA	40
GUILHERME PEREIRA SANTOS	41
GUILHERME SILVA SANTOS	41
GUSTAVO RODRIGUES REIS.....	42
JAQUELINE MOURÃO	42
JHULLYA GOMES	43
JOÃO FELIPE SANTOS	43
JULIA REIS.....	44
MANEX SILVA	44
MARIANA LOPES DA SILVA.....	45
MATHEUS KEIRRISON.....	46
MAYARA SILVA	46
MIRLENE PICIN	47
NATASHA DUARTE	47
NICOLLY SILVA.....	48
NICOLLY SOPHIA.....	48

PEDRO LUCAS SANTOS	49
PHILIPPE CARVALHO	49
RHAICK BOMFIM	50
THIAGO SILVA	50
VICTOR SANTOS	51
WELLINGTON SILVA	51
BIATHLON	53
CAIO RIBEIRO	54
CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA	55
EDUARDA RIBERA	55
FABIAN WRONA	56
GABRIEL SANTOS	57
GABRIELA NERES	57
GAIA BRUNELLO	58
GUILHERME OLIVEIRA	59
GUILHERME PEREIRA SANTOS	59
JHULLYA GOMES	60
JULIA REIS	60
MIRLENE PICIN	61
NATASHA DUARTE	61
THIAGO SILVA	62
VICTOR SANTOS	62
BIATHLON DE VERÃO	63
PARA CROSS COUNTRY	64
ALINE DOS SANTOS ROCHA	66
ELENA DE SENA SOUZA	67
CRISTIAN WESTEMAIER RIBERA	68
GUILHERME CRUZ ROCHA	69
WELLINGTON DA SILVA	71
WESLEY VINICIUS DOS SANTOS	72
PARA BIATHLON	76
ALINE DOS SANTOS ROCHA	78
ELENA DE SENA SOUZA	79
GUILHERME CRUZ ROCHA	80
WESLEY VINICIUS DOS SANTOS	82
WELLINGTON DA SILVA	83
EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO	84
PARA SNOWBOARD	86
ANDRÉ BARBIERI	87
JOSÉ VALTER CORREA DE LIMA	88
VANESSA MOLON	89
VITÓRIA FRAGA MACHADO	90
EVERTON FLAVIO DA SILVA MAGNO	91
NICKOLAS PEDROSO	92
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	93
APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS OLÍMPICA	97
APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS PARALÍMPICA	100
APOIO DE RECURSOS DA SOLIDARIEDADE OLÍMPICA INTERNACIONAL	102

DESTAQUES

Essa última temporada foi marcada pelo marco inédito da conquista da Medalha de Ouro Olímpica com Lucas Pinheiro, e da medalha de prata Paralímpica, com Cristian Ribera, consolidando o Brasil como referência nas modalidades de neve. Resultados conquistados com base em um planejamento estratégico de longo prazo e muita dedicação e profissionalismo da CBDN.

No Ski Alpino, durante a temporada 2025/26, além da medalha de ouro olímpica no Giant Slalom, o atleta Lucas Pinheiro consolidou o Brasil no centro do cenário internacional, contou com a conquista de 8 pódios, conquistando a primeira posição em 3 oportunidades, sendo duas no Giant Slalom e uma no Slalom. Lucas conquistou o Globo de Cristal na disciplina Giant Slalom, conquista que põe o atleta em um rol de grandes atletas da modalidade.

Já a equipe paralímpica da CBDN também contou com a histórica medalha de prata na prova de Sprint nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com a sua grande estrela Cristian Ribera. Além do pódio, Cristian conquistou a primeira colocação em Copa do Mundo em mais duas oportunidades e a liderança do ranking mundial Sitting durante a temporada.

O Brasil teve grandes número nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno Milano Cortina 2026. Com a participação de 9 atletas nos Jogos Olímpicos e 8 atletas nos Jogos Paralímpicos, o Brasil quebra o recorde de participações. Houve grande aumento também no número de starts quando comparado aos últimos 2 ciclos, com aumento maior que 100% nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Além disso, o Brasil esteve mais presente em resultados Top3, Top 10 e Top 20, e quebrando recordes brasileiros em jogos olímpicos e paralímpicos em todas as modalidades disputadas. Os resultados expressivos obtidos pela delegação brasileira reforçam a eficácia do programa estratégico conduzido pela Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN).

No total, 86 atletas representaram o Brasil internacionalmente e largaram 1096 vezes em 9 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 16 disciplinas, representando o Brasil em 24 países e 3 continentes distintos. No período, foram quebrados 3 recordes nacionais, totalizando 4 quebras. 27 personal best foram registrados por 19 atletas diferentes na temporada.

Em termos de eventos, mais de 350 atletas participaram de provas organizadas pela CBDN. Além de muitos outros resultados de destaque do Brasil que podem ser conhecidos em detalhe em nosso relatório técnico. O Brasil realizou competições e eventos em 8 modalidades diferentes. Ao longo da temporada foram organizados: Circuito Brasileiro de Rollerski e de Para Rollerski, Campeonato Brasileiro de Biathlon e Para Biathlon de Verão, Copa Sul-Americana de Snowboard, Copa Sul-Americana de Para Snowboard, Brasileiro Open de Ski e Snowboard, Copa do Mundo Masters de Ski Alpino e Campeonato Brasileiro FIS de Ski Alpino.

- 139 medalhas em provas oficiais, sendo 56 de ouro, 46 de prata e 37 de bronze;
- 128 medalhas em provas não oficiais, sendo 49 de ouro, 43 de prata e 36 de bronze;
- 27 *personal bests* conquistados por 19 atletas diferentes;
- 1096 starts, de atletas de 9 modalidades diferentes, em um total de 16 disciplinas, que representaram o Brasil em 24 países de 3 continentes;
- 11 atletas representaram o país nos Campeonatos Mundiais Júnior, de 3 modalidades diferentes,
- Participação de 20 atletas em Copas do Mundo, 6 a mais que a temporada passada, de 9 modalidades distintas, totalizando 182 starts, com destaque para o Globo de Cristal para o atleta Lucas Pinheiro Braathen, como grande campeão da Copa do Mundo de Giant Slalom;
- O Brasil termina a temporada com posição destacada nos rankings Latino-Americanos de esportes de neve com 22 lideranças de rankings, além 39 Top 3, 60 Top 5 e 93 posições Top 10;

DESTAQUES MODALIDADES

- Lucas Pinheiro conquista a inédita medalha Olímpica para o Brasil, no Giant Slalom nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milano Cortina 2026;
- Lucas Pinheiro conquistou o Globo de Cristal de Slalom Gigante da Copa do Mundo de Ski Alpino.
- Luci Arnhold conquistou o Globo de Cristal Overall da Copa do Mundo Masters de Ski Alpino.
- Patrick Burgener e Augustinho Teixeira representaram o Brasil no Snowboard Halfpipe nos Jogos Olímpicos de Inverno, encerrando suas participações na 14ª e 19ª colocações, respectivamente.
- O Brasil voltou a contar com uma representante feminina no Ski Alpino dos Jogos Olímpicos de Inverno, com Alice Padilha.
- Christian Oliveira, Giovanni Ongaro e Lucas Pinheiro Braathen representaram o Brasil no Ski Alpino masculino nos Jogos Olímpicos de Inverno.
- Patrick Burgener conquistou o primeiro pódio do Brasil em Copas do Mundo de Snowboard Halfpipe, com a 3ª colocação na etapa de Calgary.
- Priscila Cid encerrou a temporada na 1ª colocação do ranking Futures Tour na categoria U16.
- Priscila Cid estreou em etapas da Copa do Mundo de Snowboard Halfpipe, alcançando a 16ª colocação em Calgary.
- Alice Padilha, Antônio Padilha, Christian Oliveira, Giovanni Ongaro, Lucas Pinheiro, Lucas Ottoni e Valentino Caputi alcançaram pontuações abaixo de 100 pontos FIS no Ski Alpino.
- Joshua Mackenzie, Lucas Ottoni e Patrick Bosma representaram o Brasil no Campeonato Mundial Júnior de Ski Alpino, em Narvik, na Noruega.
- Quatro atletas brasileiros participaram de competições Children tradicionais na Europa e no Canadá: Carlotta Fagnani, Leopoldo Fagnani, Sofia Fernandez e Nicholas Bosma.

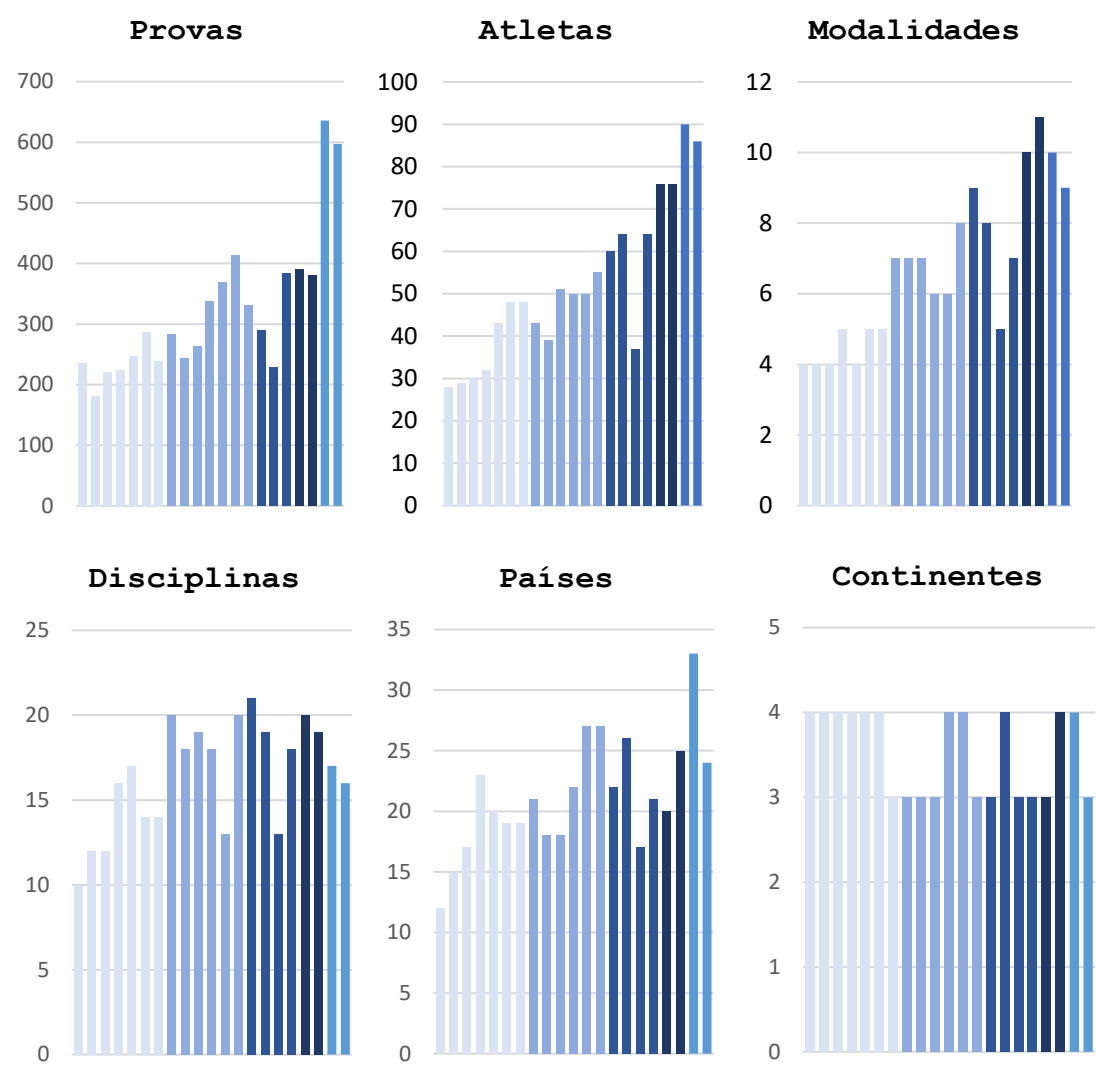
- O atleta Cristian Ribera conquistou o inédito pódio brasileiro nos Jogos Paralímpicos de Inverno de Milano-Cortina 2026, com a medalha de prata na prova de sprint.
- A atleta Aline Rocha quebrou os recordes brasileiros paralímpicos femininos, com três 5º lugares, um na prova de 1km, outro na prova de 10km e o último nos 20km.
- 7ª colocação no revezamento paralímpico, realizado pelos atletas Cristian Ribeira, Aline Rocha e Wellington Silva.
- 6 atletas convocados para os Jogos Paralímpicos de Inverno no Para Ski Cross Country e Para Biathlon, sendo 4 homens e 2 mulheres de 2 categorias diferentes: sitting e standing.
- 5 medalhas conquistadas durante a temporada em competições internacionais, sendo 2 medalhas em Continental Cup, 2 medalhas em Copas do Mundo e 1 medalha nos Jogos Paralímpicos de Inverno, na modalidade de Para Ski Cross-Country
- Pela primeira vez na história, o Brasil participou dos Jogos Paralímpicos de Inverno no Para Biathlon, com a classificação de 4 atletas, dois homens e duas mulheres, na categoria sitting.
- Participação em três etapas de Copa do Mundo de Para Biathlon: em Canmore, no Canadá, com 1 atleta; em Notschrei, na Alemanha, com 4 atletas; e em Jakuszyce, na Polônia, com 4 atletas.
- Participação do Loop One Festival em Munique, na Alemanha, evento de Biathlon de Verão, organizado pela IBU para promover a modalidade, que convocou a atleta Aline Rocha para integrar as atividades e competir numa prova de revezamento.
- 2 medalhas de ouro e 2 de prata em Copas Continentais de Para Snowboard.
- 1 personal best e quebra Recorde Brasileiro de Banked Slalom LL feminino no Para Snowboard, por Vitória Machado na Copa do Mundo de Kuhtai, na Áustria, com 190 pontos FIS.

- Classificação de 2 atletas de Para Snowboard para os Jogos Paralímpicos de 2026 – André Barbieri e Vitória Machado – incluindo a primeira participação feminina brasileira no evento.
- Top-12 no feminino e Top-14 no masculino, alcançados no Para Snowboard em Milano-Cortina 2026, ambos no Banked Slalom; 3 resultados Top-10 em Copas do Mundo.
- Realização das Etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, em São Carlos, com a participação de 35 atletas FIS, contando com 6 estrangeiros de 2 nações (CHI, COL e ARG).
- Brasil finaliza no Top 30 no ranking de nações na categoria júnior masculino (29º).
- Realização do campeonato Brasileiro de Ski Alpino em parceria com Alemanha;
- Realização do Campeonato Brasileiro de Para Snowboard, no Snowland, Gramado, com a participação de 13 atletas;
- Rankings internacionais destacados: Bruna Moura – 1ª colocada, Jaqueline Mourão – 4ª colocada e Eduarda Ribera - 5ª colocada no ranking latino-americano de Sprint; Júlia Reis – 2ª colocada e Jhullya Gomes – 3ª colocada no ranking latino-americano júnior de Sprint; Manex Silva – 1º colocado no ranking latino-americano de Sprint; Gabriel Cesar Santos – 1º colocado, Caio Ribeiro – 2º colocado e Guilherme de Oliveira – 3º colocado no ranking latino-americano júnior de Sprint; Jaqueline Mourão – 1ª colocada e Bruna Moura – 3ª colocada no ranking latino-americano na prova de Distance; Júlia Reis – 3ª colocada no ranking latino-americano júnior de Distance; Gabriel Cesar Santos – 2º colocado, Guilherme de Oliveira – 4º colocado e Caio Ribeiro – 5º colocado no ranking latino-americano júnior de Sprint; Noah Bethonico – 1º colocado no ranking latino-americano de Snowboard Cross; Maria Canterini – 1ª colocada, Vitória Machado – 2ª colocada e Vanessa Molon – 3ª colocada no ranking latino-americano de Snowboard Cross; Patrick Burgener – 1º colocado, Augustinho Teixeira - 2º colocado e João Teixeira – 4º colocado no ranking latino-americano de Halfpipe; Priscila Cid – 1ª colocada no ranking latino-americano de Snowboard

Halfpipe; Luca Merimee – 5º colocado no ranking latino-americano de Snowboard Big Air e de Snowboard Slopestyle; Sebastian Bowler – 1º colocado e Dominic Bowler – 2º colocado no ranking latino-americano de Ski Halfpipe; Dominic Bowler – 3º colocado ranking latino-americano de Ski Big Air; Aline Rocha - 6ª colocada no ranking mundial de Para Ski Cross-Country Sitting; Cristian Ribera – 1º colocado no ranking mundial de Para Ski Cross-Country Sitting; Aline Rocha - 10ª colocada no ranking de Copa do Mundo de Para Biathlon Sitting; Elena Sena - 11ª colocada no ranking de Copa do Mundo de Para Biathlon Sitting; Guilherme Rocha – 14º colocado no ranking de Copa do Mundo de Para Biathlon Sitting; Vanessa Molon – 4ª colocada no ranking mundial de Para Snowboard Cross; Vitória Macha – 12ª colocada no ranking mundial de Para Snowboard Snowboard Cross; André Barbieri – 13º colocado no ranking mundial de Para Snowboard Snowboard Cross.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES

Temporada	Provas	Atletas	Modalidades	Disciplinas	Países	Continentes
2007/08	220	30	4	12	17	4
2008/09	223	32	5	16	23	4
2009/10	246	43	4	17	20	4
2010/11	287	48	5	14	19	4
2011/12	238	48	5	14	19	3
2012/13	283	43	7	20	21	3
2013/14	244	39	7	18	18	3
2014/15	264	51	7	19	18	3
2015/16	337	50	6	18	22	4
2016/17	368	50	6	13	27	4
2017/18	413	55	8	20	27	3
2018/19	331	60	9	21	22	3
2019/20	290	64	8	19	26	4
2020/21	228	37	5	13	17	3
2021/22	383	64	7	18	21	3
2022/23	391	76	10	20	20	3
2023/24	381	76	11	19	25	4
2024/25	636	90	10	17	33	4
2025/26	597	86	9	16	24	3



SKI ALPINO

- Lucas Pinheiro Braathen conquistou a medalha de ouro no Slalom Gigante dos Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026, garantindo a primeira medalha da história do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno.
- Luci Arnhold conquistou o Globo de Cristal Overall da Copa do Mundo Masters, encerrando a temporada com sete vitórias, quatro segundos lugares e um terceiro lugar.
- O Brasil voltou a contar com uma representante feminina no Ski Alpino dos Jogos Olímpicos de Inverno, com a participação de Alice Padilha, além da classificação de três atletas masculinos: Christian Oliveira, Giovanni Ongaro e Lucas Pinheiro Braathen.
- Lucas Pinheiro Braathen conquistou o Globo de Cristal de Slalom Gigante da Copa do Mundo de Ski Alpino.
- Quatro atletas brasileiros representaram o país em competições Children na Europa e no Canadá, ampliando a experiência internacional e fortalecendo o desenvolvimento da base da modalidade.
- Alice Padilha, Antônio Padilha, Christian Oliveira, Giovanni Ongaro, Lucas Pinheiro Braathen, Lucas Ottoni e Valentino Caputi encerraram a temporada com pontuações inferiores a 100 pontos FIS em pelo menos uma disciplina.
- Joshua Mackenzie, Lucas Ottoni e Patrick Bosma representaram o Brasil no Campeonato Mundial Júnior de Ski Alpino, realizado em Narvik, na Noruega.

A temporada boreal 2025-2026 representou um marco para o Ski Alpino brasileiro, consolidando os avanços técnicos alcançados nos últimos anos e proporcionando resultados inéditos no cenário internacional. O principal destaque foi a conquista da medalha de ouro de Lucas Pinheiro Braathen no Slalom Gigante dos Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026, primeira medalha de ouro da história do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno. A temporada também foi marcada pela conquista do Globo de Cristal de Slalom Gigante por Lucas Pinheiro Braathen e do Globo de Cristal Overall da

Copa do Mundo Masters por Luci Arnhold, reafirmando a evolução do Ski Alpino brasileiro em diferentes categorias.

Além dos resultados de destaque no alto rendimento, a modalidade ampliou sua presença nas principais competições internacionais. O Brasil voltou a contar com uma representante feminina no Ski Alpino dos Jogos Olímpicos de Inverno, com a participação de Alice Padilha, além da classificação de três atletas masculinos: Christian Oliveira, Giovanni Ongaro e Lucas Pinheiro Braathen. Nas categorias de base, Joshua Mackenzie, Lucas Ottoni e Patrick Bosma representaram o país no Campeonato Mundial Júnior de Ski Alpino, enquanto outros jovens atletas disputaram competições Children na Europa e no Canadá, ampliando sua experiência internacional e fortalecendo o processo de desenvolvimento esportivo.

Paralelamente aos resultados esportivos, a CBDN intensificou o acompanhamento dos atletas das categorias Children e Júnior, aproximando-se cada vez mais dos jovens interessados em representar o Brasil no Ski Alpino. O monitoramento de resultados, o apoio aos atletas e suas famílias durante a transição para as competições FIS e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento esportivo têm fortalecido a modalidade e contribuído para a formação das próximas gerações de atletas brasileiros.

ALICE PADILHA

[FIS | Alice PADILHA - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	8	24
Rk brasileiro	1º	1º
Rk Latino-americano	25º	17º
Melhor resultado	117,29	81,79
Melhor colocação	25ª	16ª

A temporada boreal 2025-2026 foi marcada por importantes mudanças na carreira de Alice Padilha. A atleta passou a integrar uma equipe privada na Áustria, iniciando uma

nova etapa em seu desenvolvimento esportivo e ampliando sua participação no circuito europeu.

Ao longo da temporada, Alice conquistou seu melhor resultado da carreira ao atingir 81,79 pontos FIS na prova de Slalom disputada em Reiteralm, na Áustria, consolidando sua evolução técnica na modalidade. A temporada também ficou marcada por sua estreia nos Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026, onde representou o Brasil na prova de Slalom.

CHRISTIAN OLIVEIRA SOEVIK

[FIS | Christian Oliveira SOEVIK - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	9	20
Rk brasileiro	3º	2º
Rk Latino-americano	7º	2º
Melhor resultado	30,60	21,12
Melhor colocação	5º	1º

A temporada boreal 2025-2026 foi marcada pelo principal marco da carreira de Christian Oliveira Soevik até o momento. O atleta alcançou os critérios necessários para a classificação aos Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026 e representou o Brasil na prova de Slalom.

Ao longo da temporada, Christian conciliou sua rotina de estudos com o calendário esportivo internacional, disputando 29 provas nas disciplinas de Slalom e Slalom Gigante. Entre seus principais resultados, conquistou sua melhor colocação ao vencer uma prova FIS de Slalom em Steamboat, nos Estados Unidos, somando 23,00 pontos FIS. Sua melhor pontuação da temporada veio também no Slalom, em Mont-Sainte-Anne, no Canadá, onde terminou na 9ª colocação e registrou 21,12 pontos FIS.

GIOVANNI ONGARO

[FIS | Giovanni ONGARO - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	21	26
Rk brasileiro	2º	3º
Rk Latino-americano	6º	7º
Melhor resultado	29,30	34,55
Melhor colocação	2º	3º

A temporada boreal 2025-2026 consolidou Giovanni Ongaro como uma das principais referências do Ski Alpino brasileiro. Pelo segundo ano consecutivo, foi o atleta da modalidade com o maior número de starts da temporada, refletindo uma intensa participação no circuito internacional e um calendário competitivo consistente.

A temporada foi coroada com a classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026, onde representou o Brasil nas provas de Slalom e Slalom Gigante. No Slalom, Giovanni protagonizou uma das principais atuações brasileiras da modalidade em Jogos Olímpicos. Após garantir vaga para a segunda descida, realizou uma expressiva recuperação ao longo da prova e encerrou a competição na 27ª colocação, registrando o melhor resultado do Brasil na disciplina em Jogos Olímpicos de Inverno. Também competiu no Slalom Gigante, concluindo a prova na 31ª colocação.

ISABELLA SPRINGER

[FIS | Isabella SPRINGER - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	4	7
Rk brasileiro	2º	2º
Rk Latino-americano	29º	24º
Melhor resultado	142,86	146,72
Melhor colocação	36º	16º

Após a temporada austral na América do Sul, Isabella conciliou sua rotina de estudos com a preparação e participação no circuito internacional de Ski Alpino durante o inverno boreal.

Ao longo da temporada, disputou provas de Slalom e Slalom Gigante. No Slalom, alcançou a 16ª colocação na prova disputada em Valle di Casies, na Itália, registrando 146,72 pontos FIS. Já no Slalom Gigante, sua melhor atuação da temporada foi em Pass Thurn, na Áustria, onde terminou na 26ª colocação e somou 142,86 pontos FIS.

LUCAS OTTONI

[FIS | Lucas Leopoldo OTTONI - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	17	28
Rk brasileiro	5º	4º
Rk Latino-americano	30º	14º
Melhor resultado	69,98	46,36
Melhor colocação	14º	9º

Lucas Ottoni realizou uma temporada de intenso calendário competitivo, sendo o segundo atleta brasileiro de Ski Alpino com o maior número de starts durante o inverno boreal. A elevada participação em competições internacionais contribuiu para sua evolução técnica e para a conquista de seus melhores resultados da carreira nas duas disciplinas técnicas.

No Slalom, registrou 46,36 pontos FIS na prova disputada em Sun Valley Resort, nos Estados Unidos. Já no Slalom Gigante, alcançou sua melhor pontuação FIS ao somar 69,98 pontos na etapa de Snow King/Jackson Hole, também nos Estados Unidos.

Lucas também representou o Brasil no Campeonato Mundial Júnior de Ski Alpino, realizado em Narvik, na Noruega, competindo nas provas de Slalom e Slalom Gigante. Na prova de Slalom Gigante, concluiu a competição na 67ª colocação.

LUCAS PINHEIRO

[FIS | Lucas PINHEIRO BRAATHEN - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	10	12
Rk brasileiro	1º	1º
Rk Latino-americano	1º	1º
Melhor resultado	0,00	0,00
Melhor colocação	1º	1º

A temporada boreal 2025-2026 consolidou Lucas Pinheiro Braathen entre os principais nomes do Ski Alpino mundial e marcou um momento histórico para o esporte brasileiro. Nos Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026, Lucas conquistou a inédita medalha de ouro para o Brasil no Ski Alpino ao vencer a prova de Slalom Gigante, garantindo a primeira medalha olímpica de ouro da história do país em Jogos Olímpicos de Inverno.

Ao longo da temporada, Lucas manteve-se entre os protagonistas do circuito internacional, com resultados expressivos nas duas disciplinas técnicas. No Slalom Gigante, venceu as etapas da Copa do Mundo de Kranjska Gora (SLO) e Lillehammer (NOR), além de conquistar três segundos lugares, em Alta Badia (ITA), Adelboden (SUI) e Schladming (AUT). No Slalom, venceu a etapa de Levi (FIN), foi 2º em Wengen (SUI) e 3º em Kranjska Gora (SLO).

Lucas conquistou o Globo de Cristal de Slalom Gigante, tornando-se o primeiro atleta brasileiro a vencer um título de disciplina na Copa do Mundo de Ski Alpino.

VALENTINO CAPUTI

[FIS | Valentino CAPUTI - Athlete Biography - Alpine Skiing](#)

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	8	14
Rk brasileiro	4º	5º
Rk Latino-americano	17º	24º
Melhor colocação	8º	11º
Melhor pontuação	49,49	61,78

Após a temporada austral na América do Sul, Valentino Caputi concentrou sua preparação e calendário competitivo na Europa, disputando provas de Slalom e Slalom Gigante ao longo do inverno boreal.

Na temporada, alcançou seu melhor resultado da carreira no Slalom Gigante ao terminar na 8ª colocação na prova de San Vito di Cadore, na Itália, registrando 49,49 pontos FIS. Já no Slalom, sua melhor pontuação da temporada foi conquistada em Bjelasnica (BIH), onde somou 61,78 pontos FIS, mantendo uma trajetória consistente de evolução técnica nas duas disciplinas.

Atleta	Nº de starts	Melhor colocação	Melhor pontuação
Antônio Padilha	45	10º - GS	94,82 - SL
Arthur Padilha	1	DNF 1st run	DNF 1st run
Christopher Holm	3	46º - SL	140,08 - GS
Giovanna Cacciolato	3	97º - GS	236,94 – GS
Isadora Figueiredo	7	20º - SL	219,09 – SL
Joshua Mackenzie	21	19º - SL	127,49 – SL
Patrick Bosma	9	24º - SL	123,82 – SL
Renato Kallen	30	18º - SL	195,47 - GS

ATLETAS JOVENS - SKI ALPINO

Durante a temporada boreal, os jovens atletas do Ski Alpino da CBDN Antônio Padilha, Arthur Padilha, Emily Magnani, Giovanna Cacciolato, Gregory Povetko, Joshua Mackenzie, Leo Gaz, Lucas Ottoni e Patrick Bosma deram continuidade ao processo de desenvolvimento técnico por meio da participação em treinamentos e competições internacionais.

Entre os principais destaques da temporada, Joshua Mackenzie, Lucas Ottoni e Patrick Bosma representaram o Brasil no Campeonato Mundial Júnior de Ski Alpino, realizado em Narvik, na Noruega. Joshua e Lucas competiram nas provas de Slalom e Slalom Gigante, enquanto Patrick participou da prova de Slalom. O melhor resultado brasileiro foi obtido por Lucas Ottoni, que concluiu a prova de Slalom Gigante na 67ª colocação, registrando 126,83 pontos FIS.

Antônio Padilha iniciou sua participação em competições FIS, alcançando um expressivo resultado de 94,28 pontos FIS em uma prova NJR realizada em Proctor, nos Estados Unidos. Ao longo da temporada, Antonio também realizou períodos de treinamento e competição na Europa, aproveitando a oportunidade para integrar parte de sua preparação à rotina de sua irmã, Alice Padilha. Gregory Povetko participou de 12 provas não oficiais nos Estados Unidos, conquistando a 12ª colocação em uma das provas disputadas em Bristol Mountain Resort.

Em conjunto, a participação em competições e treinamentos internacionais contribuiu para a evolução técnica e competitiva do grupo, fortalecendo a preparação dos jovens atletas para as próximas temporadas e para futuros eventos internacionais.

CHILDREN - SKI ALPINO

Na temporada boreal 2025-2026, o Brasil foi representado nas categorias Children pelos atletas Carlotta Fagnani, Leopoldo Fagnani, Sofia Fernandez e Nicholas Bosma. Os atletas participaram das principais competições internacionais da categoria, incluindo os tradicionais eventos de Folgaria (ITA), Val d'Isère (FRA) e Whistler (CAN), ampliando

sua experiência competitiva em alguns dos mais importantes cenários de desenvolvimento do Ski Alpino mundial.

Entre os resultados da temporada, destacou-se a 13ª colocação de Leopoldo Fagnani na prova de Slalom em Val d'Isère. A participação contínua dos atletas nesses eventos reforça o processo de desenvolvimento técnico e competitivo da equipe brasileira desde as categorias de base.

A próxima temporada marcará a transição de Carlotta Fagnani, Leopoldo Fagnani e Sofia Fernandez para as competições FIS. Nesse contexto, a CBDN vem intensificando o acompanhamento dos atletas e de suas famílias, oferecendo orientação sobre essa nova etapa esportiva e apoiando o processo de adaptação às exigências do circuito internacional.

MASTERS - SKI ALPINO

No Ski Alpino Masters dois atletas representaram o Brasil em provas internacionais nas disciplinas de Slalom, Slalom Gigante e Super G.

Luci e Stefano Arnhold fizeram diversas provas na Europa, com destaque para a inédita conquista de Luci, o globo de cristal da modalidade.

LUCI ARNHOLD

[FIS | Luci ARNHOLD - Athlete Biography - Masters](#)

Luci Arnhold realizou uma temporada histórica no circuito Masters de Ski Alpino. Ao longo do inverno boreal, competiu em 12 provas da Copa do Mundo e no Campeonato Mundial Masters, disputados na Itália, Áustria e Finlândia, conquistando resultados de destaque em todas as etapas.

A atleta encerrou a temporada como campeã overall da Copa do Mundo Masters em sua categoria, tornando-se a primeira brasileira a conquistar o título geral da competição. O resultado foi confirmado após a vitória na prova de Slalom disputada em Levi, na Finlândia, e coroou uma campanha extremamente consistente, com sete medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze, totalizando 1.280 dos 1.400 pontos possíveis ao longo da temporada. Além do título geral, Luci conquistou duas medalhas de prata e uma de bronze no Campeonato Mundial Masters, reforçando seu protagonismo internacional na modalidade.

STEFANO ARNHOLD

[FIS | Stefano ARNHOLD - Athlete Biography - Masters](#)

Durante a temporada Boreal, Stefano disputou 13 provas da temporada internacional Masters, entre etapas da Copa do Mundo e do Campeonato Mundial Masters, realizadas na Espanha, Itália, Áustria e Finlândia.

Ao longo da temporada, competiu nas disciplinas de Slalom, Slalom Gigante e Super-G, mantendo participação consistente no circuito e concluindo todas as etapas entre os principais atletas de sua categoria. Seu melhor resultado foi um 9º lugar na prova de Slalom da etapa de Baqueira Beret, na Espanha.

SNOWBOARD

- Patrick Burgener conquistou o primeiro pódio do Brasil em uma etapa de Copa do Mundo de Snowboard Halfpipe, com a 3ª colocação em Calgary, no Canadá;
- Pat Burgener e Augustinho Teixeira conquistaram o melhor resultado masculino do país na história do Brasil nos Jogos Olímpicos de inverno, respectivamente, 14ª e 19ª posição;
- Noah Bethonico participou de todas as etapas da Copa do Mundo de Snowboard Cross e encerrou a temporada com o 11º lugar na etapa de Erzurum, seu melhor resultado no circuito mundial;
- Priscila Cid estreou em etapas de Copa do Mundo no snowboard halfpipe;
- Priscila Cid conquistou 8º lugar no Mundial Júnior de snowboard Halfpipe e encerrou a temporada na 1ª colocação do ranking Futures Tour U16;
- Luca Merimee conquistou o título do Campeonato Nacional da França no Slopestyle e o vice-campeonato no Big Air;

Nesta temporada, o snowboard brasileiro esteve representado em todas as principais competições do calendário internacional, incluindo Jogos Olímpicos, Copas do Mundo, Copas Europeias, Campeonatos Mundiais Juniores e circuitos continentais. O Brasil contou com atletas em todas as disciplinas da modalidade, reforçando a diversidade e o crescimento técnico da equipe nacional.

O principal destaque do período foi a inédita conquista do primeiro pódio brasileiro em uma etapa de Copa do Mundo de Snowboard Halfpipe, obtida por Patrick Burgener em Calgary. Além disso, a presença de dois atletas brasileiros nos Jogos Olímpicos de Inverno e a evolução de nomes como Noah Bethonico, Augustinho Teixeira, Luca Merimee e da nova geração, representada por Livia Schuler, Maria Luiza Ferrari, Daniel Krajewski e Priscila Cid, evidenciam a consolidação do snowboard brasileiro no cenário internacional.

AUGUSTINHO TEIXEIRA

[FIS | Augustinho TEIXEIRA - Athlete Biography - Snowboard](#)

Resumo da Temporada Austral	HP
Nº de provas	5
Rk Latino-Americano	4º
Rk Brasileiro	2º

Durante a temporada boreal 2025-2026, Augustinho Teixeira competiu em etapas da Copa do Mundo de Snowboard Halfpipe realizadas na China, Estados Unidos, Canadá e Suíça, garantindo sua classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno Milano Cortina 2026. Seu melhor resultado no circuito foi a 21ª colocação na etapa de Calgary (CAN), além de duas 24ª colocações, em Aspen (USA) e Laax (SUI). Em Laax, o atleta também registrou sua melhor pontuação FIS da temporada, com 124,80 pontos.

Ao longo de todo o ciclo olímpico, Augustinho contou com acompanhamento multidisciplinar do Centro de Treinamento do Comitê Olímpico do Brasil, recebendo suporte nas áreas de preparação física, fisioterapia e nutrição, fator que contribuiu para sua preparação esportiva. Nos Jogos Olímpicos de Inverno, realizados em Livigno, na Itália, representou o Brasil na prova de Halfpipe, encerrando sua participação na 19ª colocação.

A temporada também marcou o início da parceria entre Augustinho e a treinadora Karine Dazé, importante passo para o desenvolvimento técnico do atleta. A participação da equipe em Milano Cortina 2026 também representou um marco para os esportes de inverno brasileiros, com Karine tornando-se a primeira mulher a atuar como treinadora do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno.

DANIEL KRAJEWSKI

[FIS | Daniel KRAJEWSKI - Athlete Biography - Snowboard](#)

Daniel Krajewski deu continuidade ao seu processo de desenvolvimento internacional durante a temporada austral 2025/2026, participando de provas FIS e do Campeonato Mundial Júnior de Snowboard na disciplina de slopestyle.

Ao longo do período, competiu nos Estados Unidos, Canadá e Holanda. Seus principais resultados foram a 12ª colocação em prova FIS de slopestyle em Waterville Valley, nos Estados Unidos, e a participação no Campeonato Mundial Júnior, realizado em Calgary, no Canadá, onde concluiu a prova de slopestyle na 49ª colocação.

JOÃO TEIXEIRA

[FIS | Joao TEIXEIRA - Athlete Biography - Snowboard](#)

João Teixeira dedicou a temporada boreal 2025-2026 ao processo de recuperação da lesão sofrida durante uma sessão de treinamentos no Japão.

O atleta, residente no Canadá, permaneceu no Brasil entre os meses de setembro e novembro para um período de reabilitação no Centro de Treinamento do Comitê Olímpico do Brasil, no Rio de Janeiro. Durante esse período, contou com acompanhamento multidisciplinar nas áreas de preparação física, fisioterapia e medicina esportiva.

Na sequência, João deu continuidade à sua reabilitação no Canadá e encerrou a temporada retomando os treinamentos com a equipe do Riders on Board, etapa importante para sua reintegração progressiva ao ambiente de alto rendimento e preparação para a próxima temporada.

LIVIA SCHULER

[FIS | Livia Sophia SCHULER - Athlete Biography - Snowboard](#)

Livia Schuler participou da temporada austral 2025/2026 em provas do circuito júnior e FIS de snowboard cross, competindo majoritariamente na Áustria e na Suíça. Ao longo da temporada, disputou etapas de diferentes níveis competitivos, incluindo o Campeonato Mundial Júnior, em St. Moritz, onde concluiu a prova na 40ª colocação. No circuito FIS, obteve seus melhores resultados em Flumserberg, com o 17º lugar e 14,00 pontos FIS, e em Lenk, com a 18ª colocação.

A atleta também competiu em provas de base e desenvolvimento, como as etapas da Junior Regional Cup e do circuito júnior em Pitztaler Gletscher e Lenk im Simmental, acumulando experiência internacional ao longo do período.

LUCA MERIMEE

[FIS | Luca MERIMEE MANTOVANI - Athlete Biography - Snowboard](#)

Resumo da Temporada Austral	SS	BA
Nº de provas	6	6
Rk Latino-Americano	1º	1º
Rk Brasileiro	1º	1º

Luca Merimee participou em provas de Copa do Mundo, Copa Europeia e campeonatos nacionais nas disciplinas de slopestyle e big air. Os principais resultados do período vieram no fim da temporada, com a vitória no slopestyle e a segunda colocação no big air no Campeonato Nacional da França, em Font Romeu. No circuito europeu, também obteve um 10º lugar no big air da Copa Europeia de Kitzsteinhorn, resultado que se destaca entre suas melhores performances da temporada.

Ao longo da temporada, Luca também contou com suporte multidisciplinar do Centro de Treinamento do Comitê Olímpico do Brasil, com acompanhamento na área de psicologia esportiva, contribuindo para sua preparação e continuidade no circuito internacional.

MARIA LUIZA FERRARI

[FIS | Maria Luiza FERRARI - Athlete Biography - Snowboard](#)

Maria Luiza Ferrari deu sequência à sua inserção no circuito internacional de snowboard halfpipe na temporada austral 2025/2026, realizando treinamentos e competições no Canadá.

Ao longo do período, disputou provas FIS e o Campeonato Mundial Júnior, com destaque para os resultados obtidos em Calgary, onde alcançou um 6º e um 7º lugar, além da 12ª

colocação no Mundial Júnior. A temporada contribuiu para a continuidade de seu desenvolvimento técnico na modalidade.

NATHALIA DOS REIS

[FIS | Nathalia DOS REIS MONTEIRO - Athlete Biography - Snowboard](#)

A atleta participou da temporada austral 2025/2026 em provas nos Estados Unidos, com foco nas disciplinas de parallel giant slalom e parallel slalom. Ao longo da temporada, competiu nos Estados Unidos em etapas FIS e Nor-Am Cup, mantendo regularidade no circuito e ampliando sua presença internacional na modalidade.

NOAH BETHONICO

[FIS | Noah BETHONICO - Athlete Biography - Snowboard](#)

Resumo da Temporada Austral	SBX
Nº de provas	8
Rk Latino-Americano	1º
Rk Brasileiro	1º

No circuito de Copa do Mundo, Noah apresentou evolução ao longo da temporada, com crescimento mais evidente na reta final. Seu melhor resultado foi o 11º lugar na etapa de Erzurum, na Turquia, acompanhado de expressivos 240,00 pontos FIS, além de ter alcançado a 19ª colocação em Mont-Sainte-Anne, no Canadá, e o 21º lugar em Montafon, na Áustria.

PATRICK BURGNER

[FIS | Patrick BURGNER - Athlete Biography - Snowboard](#)

Resumo da Temporada Austral	HP
Nº de provas	6
Rk Latino-Americano	1º
Rk Brasileiro	1º

Patrick Burgner iniciou sua primeira temporada representando o Brasil após a transferência de nacionalidade esportiva, chegando ao país como um dos principais nomes do snowboard halfpipe mundial, com experiência em Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais e pódios em Copa do Mundo. Ao longo do ano, disputou todas as etapas da Copa do Mundo que antecederam aos Jogos Olímpicos, participou da Snow League e garantiu a classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno de Milano Cortina 2026.

Pat alcançou resultados históricos. Classificou-se para a final da etapa inaugural da Copa do Mundo em Secret Garden, tornando-se o primeiro brasileiro a disputar uma final de Copa do Mundo de Snowboard Halfpipe. Posteriormente, conquistou o 3º lugar na etapa de Calgary, registrando o primeiro pódio do Brasil na história da modalidade em Copas do Mundo.

A temporada foi encerrada com a participação nos Jogos Olímpicos de Inverno, onde terminou na 14ª colocação, consolidando uma campanha que representa o melhor desempenho já alcançado pelo snowboard halfpipe brasileiro em nível internacional.

PRISCILA CID

[FIS | Priscila CID - Athlete Biography - Snowboard](#)

Resumo da Temporada Austral	HP
Nº de provas	8
Rk Latino-Americano	1º
Rk Brasileiro	1º

A temporada boreal 2025-2026 foi marcada por uma importante evolução técnica e competitiva de Priscila Cid. A atleta estreou no circuito de Copas do Mundo de Snowboard Halfpipe, participando das etapas de Copper Mountain (USA), onde alcançou a 32ª colocação, e Calgary (CAN), encerrando sua participação na 16ª posição.

Ao longo da temporada, Priscila apresentou evolução consistente em seus resultados internacionais, conquistando o 1º lugar em uma prova FIS realizada em Calgary (CAN) e alcançando a 7ª colocação na European Cup Premium de Corvatsch (SUI) e também o 8º lugar no Mundial Júnior da modalidade.

Como reflexo da regularidade apresentada ao longo do inverno boreal, Priscila encerrou a temporada na 1ª colocação do ranking Futures Tour na categoria U16, consolidando sua progressão técnica e competitiva.

SKI FREESTYLE

- Dominic Bowler participou das etapas da Copa do Mundo de Ski Freestyle que antecederam os Jogos Olímpicos de Inverno de Milano Cortina 2026, nas disciplinas de Slopestyle e Big Air.
- Sebastian Bowler retornou às competições oficiais ao final da temporada, após 1 ano e meio afastado de competições por lesão.

DOMINIC BOWLER

[FIS | Dominic BOWLER - Athlete Biography - Freestyle](#)

Resumo da Temporada Austral	SS	BA
Nº de provas	5	6
Rk Latino-Americano	10º	10º
Rk Brasileiro	1º	1º

Dominic Bowler concentrou sua temporada austral 2025/2026 na busca por uma vaga para os Jogos Olímpicos de Inverno de Milano Cortina 2026. Durante o período, participou das etapas da Copa do Mundo de Ski Freestyle realizadas antes dos Jogos Olímpicos, competindo nas disciplinas de Slopestyle e Big Air, acumulando experiência em nível internacional.

Seu principal resultado da temporada foi a 32ª colocação na etapa de Steamboat, nos Estados Unidos, na Copa do Mundo de Big Air, além de alcançar o 43º lugar em Aspen Snowmass no Slopestyle, e em Pequim no Big Air. A participação nas etapas que antecederam os Jogos Olímpicos contribuiu para sua consolidação no circuito internacional e para a continuidade de seu desenvolvimento técnico na modalidade.

SEBASTIAN BOWLER

[FIS | Sebastian BOWLER - Athlete Biography - Freestyle](#)

Durante a temporada boreal 2025/2026, Sebastian Bowler retomou sua participação no circuito internacional de Ski Freestyle, voltando a disputar competições oficiais da FIS no mês de março. Ao longo do período, participou de duas etapas da Nor-Am Cup nos Estados Unidos, marcando seu retorno ao ambiente competitivo e dando sequência ao processo de readaptação técnica.

O atleta competiu nas provas de Slopestyle em Mammoth Mountain e Aspen, alcançando a 38ª colocação na Nor-Am Cup e o 43º lugar na Nor-Am Cup Premium. A participação nas competições permitiu a retomada do ritmo de provas, mantendo contato com profissionais do laboratório olímpico que auxiliaram na retomada às atividades. E encerrou a temporada com perspectivas positivas para a continuidade de sua preparação e evolução no circuito internacional.

SKI MONTANHISMO

O Ski de Montanhismo estreou no programa dos Jogos Olímpicos de Inverno em Milano Cortina 2026, marcando a primeira participação da modalidade em uma edição olímpica. A competição foi realizada em Bormio, na Itália, e contou com três eventos: Sprint masculino, Sprint feminino e Revezamento Misto.

A inclusão da modalidade no programa olímpico reforçou a relevância internacional do Ski de Montanhismo e ampliou sua visibilidade no cenário esportivo, especialmente por meio de formatos dinâmicos e de curta duração, adaptados ao programa dos Jogos Olímpicos de Inverno.

CHARLES DE CANDOLLE

<http://www.ismf-ski.org/webpages/latest-results-and-rankings/>

Charles de Candolle representou o Brasil em provas não oficiais realizadas na Suíça e na França, além de participar do Campeonato Mundial Masters de Ski de Montanhismo, disputado em La Plagne, na França.

Nas provas não oficiais, competiu nas disciplinas Individual, Vertical e Sprint. Já no Campeonato Mundial Masters, participou de duas provas, terminando na 25ª colocação na Vertical e na 31ª colocação na Individual.

SKI CROSS COUNTRY

- Manex Silva conquista inédito top 50 no sprint clássico em Milano Cortina 2026, enquanto Eduarda Ribera foi a melhor sul-americana na mesma prova. Bruna Moura completou a delegação do Brasil na modalidade nos Jogos. Os três atletas disputaram ainda a prova distance de 10km estilo livre.
- Manex Silva conquista recorde brasileiro de pontos FIS na prova de sprint livre na Copa do Mundo de Oberhof, Alemanha, com 81,36 pontos. O atleta competiu em mais quatro etapas de Copa do Mundo mantendo desempenho consistente e média de 112 pontos em provas de sprint.
- CBDN realiza training camp na neve exclusivo para mulheres como parte do Programa de Desenvolvimento de Esporte Feminino (PDEF) do COB e do Modelo de Desenvolvimento de Atletas da CBDN. Com uma delegação composta apenas por mulheres, o training camp foi realizado em Obertilliach, na Áustria, entre os dias 8 e 22 de dezembro, e contou com a participação da Coordenadora Técnica, Luiza Calaça, a treinadora Gabriela Neres, e as atletas Alice Guido, Lira Rocha, Nicolly Sophia e Júlia Valentina.
- 9 *personal bests* de 8 atletas durante a temporada;
- 33 atletas participaram de competições oficiais de Ski Cross Country na temporada Boreal 2025/2026;
- No total, foram 542 starts em provas oficiais e não oficiais na temporada;
- 191 medalhas conquistadas sendo 12 medalhas de Ouro, 19 de Prata e 19 de Bronze em provas oficiais, e 22 de ouro, 20 de prata e 21 de bronze em provas não oficiais, por 18 atletas;
- Organização das Etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, em São Carlos, entre os dias 11 e 18 de outubro, com a participação de 35 atletas FIS, sendo 6 estrangeiros (CHI, COL e ARG). A Etapa III foi a etapa com maior número total de atletas, reunindo 49 atletas nas provas oficiais, incluindo 16 atletas mulheres,

também a maior participação do ano. E ainda, contou a participação de 87 crianças e adolescentes que competiram nas provas abertas e festivais.

- No dia 13 de novembro foi realizado o II Campeonato Paulista de Rollerski – Uphill no Pico do Jaraguá, com a participação de 11 atletas, 8 homens e 3 mulheres, divididos em 3 categorias: masculino, masculino júnior(sub20) e feminino.
- A primeira edição de 2026 da Ski Week aconteceu entre os dias 12 e 16 de janeiro para novos participantes e entre 19 e 23 de julho para os alunos do NEBAR. O evento foi realizado no Parque EcoEsportivo Damha, em São Carlos e é uma imersão no rollerski com foco à iniciação na modalidade destinado a crianças e jovens entre 6 e 18 anos.
- Rankings internacionais destacados: Brasil lidera ranking latino-americano feminino adulto; Bruna Moura no Sprint e Jaqueline Mourão no DI; No masculino, Manex Silva lidera o ranking no SP; Top 3 no ranking latino-americano júnior masculino de Sprint com Gabriel Cesar Santos (1º), Caio Ribeiro (2º) e Guilherme Moraes (3º); no feminino, Brasil ocupa a 2º posição com Julia Reis e a 3ª com Jhullya Gomes; E ainda, representado no ranking latino-americano júnior de DI por Gabriel Santos (2º) no masculino e Julia Reis (3º) no feminino.

ADRIANO BATISTA

[FIS | Adriano BATISTA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	4
Rk Brasileiro	20	19
Rk Latino-americano	44	50
Rk Latino-americano Jr.	16	14
Melhor resultado	-	1362,34

Em seu primeiro ano FIS, Adriano Batista participou de 8 provas conquistando o *personal best* no SP com 827,43 pontos FIS.

ALANDER DE NEGREIROS

[FIS | Alander ARAUJO DE NEGREIROS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	15	11
Rk Latino-americano	29	37
Rk Latino-americano Jr.	8	7
Melhor resultado	525,62	721,93

Alander de Negreiros manteve seu programa de treinamento juntamente a equipe Junior. O atleta participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski conquistando o pódio 4 vezes, conquistando duas medalhas de prata no SP e duas de bronze no DI, na categoria Sub 20.

ANDERSON SANTOS

[FIS | Anderson XAVIER DOS SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	4

Rk Brasileiro	7	7
Rk Latino-americano	16	28
Melhor resultado	206,14	489,98

Durante a temporada Boreal 2025/26, Anderson competiu na etapa III do Circuito Brasileiro de Rollerski.

ARTHUR INÁCIO SILVA

[FIS | Arthur SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Em seu primeiro ano FIS, Arthur Inácio iniciou seu treinamento juntamente a equipe Junior e participou das etapas do Circuito Brasileiro de Roller. O atleta participou de 8 provas conquistando o *personal best* no SP com 800,52 pontos FIS. Além disso, nas provas abertas Arthur Inácio conquistou o 3º lugar no Ranking DI Sub 16 do Circuito.

BRUNA MOURA

[FIS | Bruna MOURA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	8	9
Rk Brasileiro	1	4
Rk Latino-americano	1	4
Melhor resultado	257,76	183,67

A temporada boreal de Bruna Moura foi focada na busca pela classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno. A atleta, que mora na Holanda, participou de 7 competições em 5 países diferentes - Alemanha, Finlândia, Itália, Suécia e Suíça – conquistando resultados expressivos. Entre os destaques, as provas de 10 km F em Falgade (ITA) e Arber (GER), com 183,67 e 186,00 pontos FIS, respectivamente. O conjunto desses resultados permitiu que Bruna encerrasse a temporada com 217,68 pontos na lista FIS de DI e 247,26 pontos na lista FIS de SP, marcas que garantiram sua classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026. Foi a primeira participação da atleta

nos Jogos Olímpicos, já que em 2022 a atleta também se classificou, porém não pode competir devido a um acidente sofrido às vésperas da competição. Além do desempenho internacional, a atleta também prestigiou a Etapa III do Circuito Brasileiro de Rollerski, conquistando duas medalhas de ouro em provas de DI.

CAIO RIBEIRO

[FIS | Caio RIBEIRO - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	2	3
Rk Latino-americano	18	29
Rk Latino-americano Jr	2	5
Melhor resultado	238,29	587,43

Caio Ribeiro manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. Em seu quarto ano competindo em provas FIS, o atleta participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski conquistando o pódio 6 vezes dentre as 10 provas na categoria Sub 20, conquistando 3 medalhas de prata e 3 de bronze. Os resultados da temporada boreal ajudaram o atleta a alcançar o 2º lugar no Ranking DI e SP Sub 20 e o 3º lugar no Geral Sub 20 ao final do Circuito. Caio também competiu no Biathlon de inverno pela primeira vez nesta temporada.

CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA

[FIS | Claudio Gustavo OLIVEIRA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	3	1
Rk Latino-americano	12	10
Melhor resultado	856,36	173,32

Durante a temporada Boreal 2025/26, Claudio Gustavo executou seu programa de treinamento junto a equipe nacional, supervisionado pelo treinador Caio Freixeda. O atleta focou na sua evolução no Biathlon, participando de competições da IBU. Claudio Gustavo foi um dos grandes destaques das Etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski conquistando 8 medalhas dentre as 10 provas em que participou, foram 2 de ouro, 4 de prata e duas de bronze. Com um resultado tão expressivo, ele alcançou o 1º lugar no Ranking Geral, SP e DI do Circuito.

EDUARDA RIBERA

[FIS | Eduarda RIBERA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	3	3
Rk Latino-americano	5	8
Melhor resultado	226,67	417,87

Durante a temporada boreal 2025/2026, Eduarda Ribera executou seu programa de treinamento junto à equipe nacional, sob a supervisão do treinador Caio Freixeda. O principal destaque da temporada foi sua participação nos Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026, onde se consagrou como a atleta sul-americana com o melhor resultado no Sprint Clássico da história dos jogos, consolidando-se como uma das principais representantes do país e do continente na modalidade. Além disso, Eduarda teve desempenho dominante nas etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, conquistando pódio em todas as provas disputadas, com 8 medalhas de ouro e 2 de prata. Com esses resultados, encerrou a temporada na liderança dos rankings Geral, SP e DI do Circuito Brasileiro.

FABIAN WRONA

[FIS | Fabian WRONA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	4
Rk Brasileiro	12	12
Rk Latino-americano	36	23
Rk Latino-americano Jr	5	8
Melhor resultado	329,48	555

Fabian Wrona é atleta de Biathlon e na temporada 2025/2026 teve sua primeira experiência competindo no Cross Country. O atleta se destacou durante as etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, conquistando 5 vezes o pódio nas 8 provas nas quais participou, sendo 4 medalhas de ouro e uma de bronze. Fabian conquistou seu *personal best* com 329,48 pontos no SP.

GABRIEL SANTOS

[FIS | Gabriel Cesar SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	5	7
Rk Brasileiro	8	8
Rk Latino-americano	17	27
Rk Latino-americano Jr	1	2
Melhor resultado	360,27	588,69

Gabriel Santos manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. O atleta participou de duas provas FIS em Arber, mas o foco da temporada foi sua evolução no Biathlon. E ainda, Gabriel foi um dos grandes destaques do Circuito Brasileiro de Rollerski, conquistando 6 pódios das 10 provas, com 4 pratas 2 bronzes, todas no DI. Com esse resultado ele conquistou o 1º lugar no Ranking Geral e DI Sub 20 do Circuito.

GABRIELA NERES

[FIS | Gabriela NERES - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	4	5
Rk Latino-americano	9	14
Melhor resultado	542,45	615

Gabriela Neres, residente em Brasília, manteve seu programa de treinamento durante a temporada boreal 2025/2026, dando continuidade ao seu processo de transição de carreira. A atleta foi um dos destaques nas etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski subindo ao pódio em todas as provas que participou conquistando 6 medalhas de prata no SP e 2 de prata e 4 de bronze no DI. Com esse ótimo resultado ela alcançou o 2º lugar no Ranking SP, DI e Geral do Circuito. Durante a temporada, Gabriela também atuou como treinadora da equipe júnior e equipe YOG em training camps em São Carlos (BRA) e em Obertilliach (AUT), se aperfeiçoando na transição de carreira como treinadora de Cross Country e Biathlon.

GUILHERME OLIVEIRA

[FIS | Guilherme MORAIS DE OLIVEIRA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	4	6
Rk Brasileiro	3	2
Rk Latino-americano	20	28
Rk Latino-americano Jr	3	4
Melhor resultado	406,3	596,24

Em seu segundo ano FIS, Guilherme Oliveira deu continuidade a seu treinamento juntamente a equipe Junior. O atleta participou do Circuito Brasileiro de Rollerski onde conseguiu ter bons resultados, subindo ao pódio 5 vezes conquistando duas medalhas

de ouro em provas DI e 3 de bronze em provas SP. Com estes resultado, Guilherme alcançou o 3º lugar no Ranking SP e DI Sub 20 do Circuito.

GUILHERME PEREIRA SANTOS

[FIS | Guilherme PEREIRA SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	4	3
Rk Latino-americano	13	13
Melhor resultado	327,89	238,29

Durante a temporada Boreal 2025/26, Guilherme Pereira Santos executou seu programa de treinamento junto a equipe nacional, supervisionado pelo treinador Caio Freixeda. Na Europa, o atleta focou na sua evolução no Biathlon. Já no Cross Country, conseguiu bons resultados nas Etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski conquistando uma medalha de prata e cinco de bronze. Assim, ele alcançou o 2º lugar no Ranking SP e o 3º lugar no Geral e DI do Circuito.

GUILHERME SILVA SANTOS

[FIS | Guilherme SILVA SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	4	4
Rk Brasileiro	21	21
Rk Latino-americano	46	52
Rk Latino-americano Jr	16	18
Melhor resultado	1139,51	2295,99

Em seu primeiro ano FIS, Guilherme Silva iniciou seu treinamento juntamente a equipe Junior. O atleta participou de 8 provas conquistando o *personal best* no SP com 1139,51 pontos FIS.

GUSTAVO RODRIGUES REIS

[FIS | Gustavo RODRIGUES REIS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	17	15
Rk Latino-americano	31	41
Rk Latino-americano Jr	9	11
Melhor resultado	-	809,1

Gustavo Rodrigues manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26 juntamente a equipe Junior participando de 10 provas nas etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski.

JAQUELINE MOURÃO

[FIS | Jaqueline MOURAO - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	8	11
Rk Brasileiro	2	1
Rk Latino-americano	4	1
Melhor resultado	186,65	158,56

Sob a supervisão de seu treinador, Guido Visser, Jaqueline Mourão desenvolveu sua preparação entre o Canadá, onde reside, e o circuito europeu de competições, buscando maximizar sua pontuação na disputa por uma vaga nos Jogos Olímpicos de Inverno. A atleta realizou uma temporada marcante, participando de 13 competições em 8 países distintos - Alemanha, Coreia do Sul, Eslovênia, Finlândia, Itália, Noruega, Suécia e Suíça - e conquistando 9 resultados abaixo dos 200 pontos FIS. Entre os principais destaques estão as provas de 10 km F em Santa Caterina (ITA) e Steinkjer (NOR), nas quais alcançou 158,56 e 164,61 pontos FIS, respectivamente. Com a somatória de seus resultados, a

atleta encerrou a temporada com 168,25 pontos na lista FIS de DI e 342,83 pontos na lista FIS de SP, ficando em terceiro lugar na Lista de Pontos CBDN para os Jogos.

JHULLYA GOMES

[FIS | Jhullya Giovana GOMES - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	4+1	6
Rk Brasileiro	7	7
Rk Latino-americano	12	19
Rk Latino-americano Jr	3	6
Melhor resultado	-	998,24

Em seu segundo ano FIS, Jhullya Gomes participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, no qual competiu em 11 provas e chegou ao pódio 5 vezes. Seu maior destaque foi a medalha de ouro na categoria Sub 20 no SP, além de mais uma de prata e uma de bronze na mesma disciplina e duas medalhas de prata no DI Sub 20. Com a soma dos seus resultados a Jhullya conquistou o 1º lugar no Ranking SP Sub 20 e o 2º lugar no Ranking Geral e DI Sub 20 do Circuito.

JOÃO FELIPE SANTOS

[FIS | Joao Felipe SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	4	4
Rk Brasileiro	18	18
Rk Latino-americano	38	47
Rk Latino-americano Jr	11	13
Melhor resultado	-	1125,75

Em seu primeiro ano FIS, João Felipe Santos iniciou seu treinamento juntamente a equipe Junior. O atleta participou de 8 provas conquistando o *personal best* no SP com 605,60 pontos FIS.

JULIA REIS

[FIS | Julia REIS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	9
Rk Brasileiro	5	4
Rk Latino-americano	9	9
Rk Latino-americano Jr	2	3
Melhor resultado	-	598,78

Durante a temporada Boreal 2025/26, Júlia Reis executou seu programa de treinamento junto a equipe nacional, supervisionada pelo treinador Caio Freixeda. A atleta foi um dos grandes destaques das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, competindo em 15 provas e subindo ao pódio 13 vezes. Julia conquistou 5 medalhas de ouro, duas de pratas e 6 bronze. Julia terminou a temporada em 1º lugar no Ranking Geral e DI Sub 20 do Circuito, em 2º no SP Sub 20, e em 3º lugar Geral e DI Adulto.

MANEX SILVA

[FIS | Manex SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	9	4
Rk Brasileiro	1	4
Rk Latino-americano	1	14
Melhor resultado		189,18

O atleta olímpico Manex Silva iniciou a temporada 2025/2026 em busca da classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno. Residente na Espanha, manteve sua preparação

junto à equipe espanhola pelo terceiro ano consecutivo, o que foi fundamental para sua evolução técnica e competitiva ao longo da temporada. Os primeiros meses foram dedicados à participação em competições FESA e provas FIS na Alemanha, Eslovênia, Itália e Noruega, onde conquistou cinco resultados abaixo dos 200 pontos FIS, incluindo a marca de 139,87 pontos FIS em Beitostoelen (NOR), seu primeiro resultado abaixo dos 150 pontos na temporada. A evolução do atleta ficou ainda mais evidente nas etapas da Copa do Mundo. Em Davos (SUI), Goms (SUI) e Oberhof (ALE), Manex apresentou performances consistentes e alcançou resultados históricos para o Brasil. O grande destaque foi em Oberhof, onde estabeleceu um novo recorde pessoal e brasileiro com 81,36 pontos no SP. O desempenho construído ao longo da temporada garantiu sua classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026, onde o atleta alcançou o melhor resultado da história do Brasil no Ski Cross-Country ao terminar no top 50 no SP, consolidando-se como uma das principais referências da modalidade no país. Após os Jogos Olímpicos, o atleta encerrou a temporada competindo em mais duas etapas de Copa do Mundo, mantendo o alto nível de desempenho demonstrado ao longo de todo o inverno. Ao final da temporada, Manex havia participado de cinco etapas da Copa do Mundo (Davos, Goms, Oberhof, Lahti e Falun), registrando pontuações inferiores a 150 pontos FIS em todas elas e alcançando uma impressionante média de aproximadamente 112 pontos FIS, evidenciando a evolução gradual e consistente que marcou sua trajetória durante a temporada 2025/2026.

MARIANA LOPES DA SILVA

[FIS | Mariana LOPES DA SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	3
Rk Brasileiro	9	9
Rk Latino-americano	16	22
Rk Latino-americano Jr	5	8
Melhor resultado	-	1271,96

Mariana Lopes da Silva manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. A atleta participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, com destaque para as 2 medalhas que conquistou na categoria Sub 20, uma de prata em prova SP e uma de bronze em prova DI. Com a somatória de seus resultados, Mariana alcançou o 3º lugar no Ranking SP, DI e Geral Sub 20 do Circuito.

MATHEUS KEIRRISON

[FIS | Matheus Keirrison MENDONCA DOS SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	4	6
Rk Brasileiro	14	14
Rk Latino-americano	24	39
Rk Latino-americano Jr	6	10
Melhor resultado	-	798,23

Em seu segundo ano FIS, Matheus Keirrison deu continuidade ao seu treinamento e participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, competindo ao todo em 10 provas diversificadas entre SP e DI, inclusive uma prova de Skiathlon de 10km.

MAYARA SILVA

[FIS | Mayara SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	4
Rk Brasileiro	8	8
Rk Latino-americano	14	20
Melhor resultado	-	1088,16

Mayara Silva manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. A atleta, que é de Jundiaí, participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro

de Rollerski e chegou a competir algumas provas de SP e DI, totalizando 8 provas ao final.

MIRLENE PICIN

[FIS | Mirlene PICIN - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	-
Rk Brasileiro	12	12
Rk Latino-americano	-	-
Melhor resultado	-	-

A experiente atleta Mirlene Picin representa o Brasil tanto em provas de Ski Cross Country como de Biathlon, porém nessa temporada destinou foco total ao Biathlon, priorizando a ida para a Europa e acabou não participando do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2025.

NATASHA DUARTE

[FIS | Natasha DUARTE DE LIMA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	6	6
Rk Latino-americano	10	14
Melhor resultado	-	671,97

Durante a temporada Boreal 2025/26, Natasha Duarte executou seu programa de treinamento junto a equipe nacional, supervisionada pelo treinador Caio Freixeda. A atleta participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski, competiu em diversas provas de SP e DI, 10 ao todo e conquistou duas medalhas de bronze no SP. Com a somatória desses resultados a atleta alcançou o 3º lugar no Ranking SP do Circuito.

NICOLLY SILVA

[FIS | Nicolly SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2+2	2
Rk Brasileiro	11	10
Rk Latino-americano	19	23
Melhor resultado	-	1180,26

Nicolly Silva manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. A atleta, que é de São Paulo e treina no Ski na Rua, participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski e competiu em provas de SP e DI, totalizando 6 provas ao final.

NICOLLY SOPHIA

[FIS | Nicolly Sophia SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	3
Rk Brasileiro	10	11
Rk Latino-americano	18	24
Melhor resultado	-	1763,53

Em seu primeiro ano FIS, Nicolly Sophia iniciou seu treinamento juntamente a equipe Junior. A atleta participou de 6 provas conquistando o *personal best* no SP com 769,12 pontos FIS e duas medalhas de bronze na categoria Sub 20, uma em prova de DI e a outra em prova SP. Além disso, nas provas abertas do Circuito Brasileiro de Rollerski a atleta conquistou o ouro 2 vezes, nas provas da categoria Sub 16 de DI e de SP levando a ficar em 1º lugar no Ranking Geral, DI e SP Sub 16 do Circuito.

PEDRO LUCAS SANTOS

[FIS | Pedro Lucas CARMO DOS SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	3
Rk Brasileiro	13	16
Rk Latino-americano	24	42
Melhor resultado	-	690,91

Pedro Lucas manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. O atleta, que é de São Paulo e treina no Ski na Rua, participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski e competiu algumas provas de SP e DI, totalizando 7 provas ao final das duas etapas.

PHILIPPE CARVALHO

[FIS | Philippe CARVALHO OLIVEIRA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	6	4
Rk Brasileiro	17	17
Rk Latino-americano	34	45
Melhor resultado	-	1202,66

Philippe Carvalho manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. O atleta, que é de São Paulo e treina no Ski na Rua, participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski e competiu algumas provas de SP e DI, totalizando 10 provas ao final das etapas.

RHAICK BOMFIM

[FIS | Rhaick BOMFIM - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	-
Rk Brasileiro	5	5
Rk Latino-americano	14	19
Melhor resultado	-	-

Rhaick Bomfim manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/26. O atleta participou da etapa III do Circuito Brasileiro de Rollerski conquistando o pódio nas duas provas em que participou, foi uma medalha de prata e uma de bronze em provas de SP.

THIAGO SILVA

[FIS | Thiago SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	6
Rk Brasileiro	2	2
Rk Latino-americano	11	10
Melhor resultado	-	183,73

Durante a temporada Boreal 2025/26, Thiago Silva executou seu programa de treinamento junto a equipe nacional, supervisionado pelo treinador Caio Freixeda. Durante a temporada Boreal na Europa o atleta focou na sua evolução no Biathlon, competindo várias IBU Cups pela modalidade. O atleta também participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski e obteve ótimos resultados na competição, subindo ao pódio em 6 oportunidades das 10 provas que participou. Thiago conquistou duas medalhas de ouro, 3 de prata e uma de bronze. Dessa forma, o atleta chegou ao 2º lugar no Ranking DI e Geral do Circuito.

VICTOR SANTOS

[FIS | Victor SANTOS - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	3
Rk Brasileiro	6	6
Rk Latino-americano	15	20
Melhor resultado	-	431,17

Durante a temporada Boreal 2025/26, Victor Santos executou seu programa de treinamento junto a equipe nacional, supervisionado pelo treinador Caio Freixeda. Durante a temporada Boreal na Europa o atleta focou na sua evolução no Biathlon, competindo várias IBU Cups pela modalidade, mas chegou a participar de duas provas FIS em Arber, uma de cada disciplina. O atleta também participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski e obteve bons resultados na competição, subindo ao pódio em 2 oportunidades das 4 provas que participou. Victor conquistou uma medalha de ouro e uma de prata. Dessa forma, o atleta chegou ao 3º lugar no Ranking de SP do Circuito.

WELLINGTON SILVA

[FIS | Wellington SILVA - Athlete Biography - Cross-Country](#)

Resumo da temporada Austral	SP	DI
Nº de starts	4	6
Rk Brasileiro	11	13
Rk Latino-americano	21	37
Rk Latino-americano Jr	4	9
Melhor resultado	-	751,1

Wellington Silva manteve o seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2025/2026. O atleta, que compete em provas Paralímpicas e Olímpicas, participou das etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski e obteve bons resultados na competição,

subindo ao pódio em 4 oportunidades das 10 provas Sub 20 que participou, conquistando 3 medalhas de ouro e uma de prata. Ao final, Wellington ficou em 1º lugar no Ranking SP Sub 20 e em 2º lugar no Ranking Geral Sub 20 do Circuito.

BIATHLON

- O Brasil retornou à elite do esporte, participando novamente da Copa do Mundo da modalidade, com a atleta Gaia Brunello
- Realização do segundo Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão no Brasil, entrando no calendário do Circuito Brasileiro de Rollerski. As provas foram realizadas e contam com o suporte da IBU, federação internacional, que forneceu parte das carabinas a laser de competição em programas de desenvolvimento da modalidade.
- Top 3 no IBU Awards for Excellence 2024/2025 na categoria Gender Equality pelo projeto Modelo de Desenvolvimento de atletas mulheres de CC-BT. Este prêmio promove a implementação de ações voltadas à promoção da igualdade de gênero que apresentem alto impacto, grande potencial de replicação e alinhamento com a estratégia de igualdade de gênero 2020-2026 da IBU.
- Fabian Wrona conquista a melhor colocação do Brasil no Mundial Junior e Youth de Biathlon. O brasileiro conquistou a 38ª colocação na prova Individual e a 40ª no Mass Start cravando os melhores resultados da história do Brasil. O Top 40 ainda garante ao atleta pontos no Ranking da IBU Junior
- Mundial Jr e Youth de Biathlon. A delegação brasileira foi composta por cinco atletas: Caio Ribeiro, Fabian Wrona, Guilherme Oliveira, Jhullya Gomes e Natasha Duarte. Anteriormente, os atletas que representaram o Brasil no Mundial, junto a atleta Felicia Morgan, participaram de um training camp em Ruhpolding, também na Alemanha. O período de treinamentos e também o período de competição contou com a treinadora Gabriela Neres no comando da equipe. Fabian larga no mass start. O atleta foi o único brasileiro a se classificar após conseguir estar entre os 60 melhores na prova Individual.
- A CBDN contou com suporte da IBU nos projetos de desenvolvimento Youth and Junior Athletes development, Support of Training venue, 02.Identification, Athletes after sport career e Gender Equality and diversity. Além do Material Distribution.

- 18 atletas largaram 95 vezes ao longo da temporada em 8 países diferentes representando o Brasil em provas de Biathlon de Inverno;
- Brasil finaliza no ranking de nações em 3 categorias da IBU. Feminino (32º), Feminino Junior (33º) e Masculino Junior (29º) e Masculino (38º).
- Brasil foi representando nas etapas 1, 2 e 3 da IBU Junior Cup, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da IBU Cup, Campeonato Open Junior Europeu de Biatlhon; Campeonato Open Europeu de Biatlhon, Copa do Mundo e Campeonato Mundial Junior e Campeonato Mundial adulto;
- Gabriela Neres participou da terceira e última semana do IBU Course Level 1 em Ramsau, na Áustria. A treinadora completou o primeiro nível de qualificação da IBU, o principal nível para treinadores iniciantes. Já Caio Freixeda esteve na segunda semana do IBU Course Level 2 em Lillehammer, na Noruega, em abril

CAIO RIBEIRO

www.biathlonworld.com/athlete/xavier-dos-santos-anderson/BTBRA11403200501

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	12
Melhor resultado %	28,42
Melhor resultado pts	-

Caio Ribeiro participou do seu primeiro ano em competições de Biathlon na temporada 2025/2026. O atleta participou do Campeonato Mundial Junior e do Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão. Seu melhor resultado foi o de 34,45% abaixo do 1º colocado.

CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA

<https://www.biathlonworld.com/athlete/oliveira-claudio/BTBRA11405200401>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	25
Melhor resultado %	20,22%
Melhor resultado pts	254,07

Claudio Gustavo Oliveira integrou a equipe que participou da temporada de treinamento e competições na Europa. O atleta participou de 5 campeonatos ao todo em 4 países distintos (Alemanha, Áustria, Eslováquia e Noruega), ele competiu em 3 IBU Cups, 1 OECH e 1 COC. Os destaques da temporada vão para o resultado abaixo de 30% conquistado na IBU Cup 5 em Brezno (SVK), no qual fez 26,08% abaixo do 1º colocado somando 236,03 IBU points, além da sua notável participação no Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão, onde conquistou o 2º lugar na prova de SP 10km. Claudio mostrou evolução na modalidade conquistando ótimos resultados e se tornando elegível para competir na próxima temporada de inverno de Biathlon.

EDUARDA RIBERA

<https://www.biathlonworld.com/athlete/westemaier-ribera-eduarda/BTBRA22111200401>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	13
Melhor resultado %	22,56%
Melhor resultado pts	234,46

Eduarda Ribera iniciou a temporada participando do Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão, onde conquistou o título da prova de 10 km Sprint. Na sequência, integrou a equipe nacional no primeiro bloco de etapas da IBU Cup, realizado em Obertilliach (AUT) e Lenzerheide (SUI), em dezembro de 2025. Após esse período competitivo, a atleta retornou à Europa no final de janeiro, para se juntar novamente à equipe liderada pelo treinador Caio Freixeda. Diferentemente dos demais integrantes da delegação, Eduarda seguiu uma programação específica, voltada para sua preparação física, técnica e

mental com foco em sua participação no Ski Cross-Country nos Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026, competição para a qual já havia assegurado sua classificação. Essa estratégia permitiu que a atleta direcionasse integralmente sua preparação para o principal objetivo da temporada.

FABIAN WRONA

<https://www.biathlonworld.com/athlete/ribas-bourguignon-fabrizio/BTBRA11509197601>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	8
Melhor resultado %	23,53%
Melhor resultado pts	-

Fabian Wrona foi um dos grandes destaques da equipe brasileira, apresentando resultados consistentes ao longo de toda a temporada boreal 2025/2026. Seu principal feito foi a participação histórica no Campeonato Mundial Junior e Youth de Biathlon, onde conquistou o 38º lugar na prova Individual e o 40º lugar no Mass Start, alcançando os melhores resultados já obtidos por um atleta brasileiro na competição e garantindo importantes pontos no Ranking Junior da IBU. Ao longo da temporada de neve, Fabian disputou 12 provas e obteve desempenho inferior a 30% de diferença em relação ao vencedor em 11 delas, encerrando a temporada com uma média de apenas 18,59%. Esse resultado demonstra sua regularidade e competitividade em nível internacional. Entre seus melhores desempenhos, destacam-se o Campeonato Mundial Junior e Youth de Biathlon, quando registrou apenas 9,91% de diferença para o vencedor na prova de 12km Mass Start, e a conquista do título da prova de 10km SP no Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão.

GABRIEL SANTOS

<https://www.biathlonworld.com/athlete/de-lima-santos-gabriel/BTBRA13006200601>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	5
Melhor resultado %	48,70%
Melhor resultado pts	-

Gabriel Santos é atleta de Ski Cross Country, mas direcionou seu foco para o Biathlon durante a temporada internacional 2025/2026. Ao longo da temporada, representou o Brasil em três etapas da IBU Junior Cup, realizadas em Goms (SUI), Martell (ITA) e Madona (LAT), além de participar do JOECH, em Imatra (FIN). Seu melhor desempenho foi registrado na etapa da IBU Junior Cup de Madona, na Letônia, onde alcançou sua melhor marca internacional na prova de 10 km Sprint, terminando a competição com uma diferença de 42,53% em relação ao vencedor.

GABRIELA NERES

<https://www.biathlonworld.com/athlete/almeida-neres-gabriela/BTBRA21105199601>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	8
Melhor resultado %	34,53%
Melhor resultado pts	305,55

Gabriela Neres, residente em Brasília, manteve seu programa de treinamento voltado ao Ski Cross Country durante a temporada boreal 2025/2026 e, no Biathlon, priorizou seu processo de transição de carreira para a área técnica. Nesse contexto, desempenhou papel fundamental no desenvolvimento de atletas da modalidade, atuando como treinadora durante a preparação da Equipe Junior para a temporada internacional de Biathlon e liderando o camping do grupo YOG em Obertilliach (AUT), proporcionando a quatro atletas femininas o primeiro contato com treinamento na neve. Após essa etapa, Gabriela retornou ao Brasil para coordenar a preparação dos atletas juniores que representaram o país no Campeonato Mundial Junior e Youth de Biathlon. O trabalho

incluiu um período de treinamento no Brasil, seguido por um camping em Ruhpolding (GER) e, posteriormente, a participação na competição realizada em Arber (GER). Além da atuação direta com os atletas, Gabriela deu continuidade à sua formação profissional ao participar da terceira e última semana do Curso 1st Level da IBU, realizado em Ramsau (AUT), concluindo mais uma etapa importante em sua trajetória de transição para a carreira de treinadora.

GAIA BRUNELLO

<https://www.biathlonworld.com/athlete/almeida-neres-gabriela/BTBRA21105199601>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	23
Melhor resultado %	9,73%
Melhor resultado pts	107,49

Após concretizar o retorno do Brasil ao Campeonato Mundial de Biathlon na temporada anterior, encerrando um período de mais de dez anos de ausência, Gaia Brunello manteve o país presente na elite da modalidade ao voltar a competir no circuito de Copa do Mundo de Biathlon durante a temporada 2025/2026. Dando sequência a essa trajetória, a atleta participou do Loop One Festival, realizado em Munique, Alemanha, evento que reúne alguns dos principais nomes do Biathlon mundial. Na prova Sprint, Gaia enfrentou as principais atletas da modalidade no mundo e conquistou a 12ª colocação geral. A brasileira acertou 5 disparos e completou a prova em 16min47s2, terminando pouco mais de três minutos atrás da vencedora, a italiana Lisa Vittozzi. Além desse resultado de destaque, Gaia foi a atleta brasileira de melhor desempenho ao longo de toda a temporada. Em todas as nove provas disputadas, manteve-se abaixo da marca de 30% de diferença em relação à vencedora, alcançando uma média de apenas 21,25%. Seu melhor resultado foi obtido na prova Individual de 15 km do OECH, em Sjusjoen (NOR), onde terminou a apenas 13,78% da vencedora e somou 128,83 pontos no ranking da IBU.

GUILHERME OLIVEIRA

<https://www.biathlonworld.com/athlete/da-silva-morais-de-oliveira-guilherme/BTBRA11112200901>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	5
Melhor resultado %	36,30
Melhor resultado pts	302,61%

Guilherme Oliveira é atleta de Ski Cross Country e deu início a sua trajetória no Biathlon sendo essa sua primeira temporada em competições de Biathlon. O atleta teve como primeira experiência na modalidade o Campeonato Mundial Junior e Youth de Biathlon, o qual foi foco da sua preparação durante dois trainings camps pré Mundial em São Carlos (BRA) e Ruhpolding (GER) acompanhado pela treinadora Gabriela Neres.

GUILHERME PEREIRA SANTOS

<https://www.biathlonworld.com/athlete/pereira-santos-guilherme/BTBRA10304200201>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	5
Melhor resultado %	36,30
Melhor resultado pts	302,61%

Guilherme Pereira Santos participou da sua terceira temporada em competições de Biathlon na temporada 2025/2026. O atleta disputou 4 provas durante toda a temporada, 3 nas IBU Cups 1 e 2 durante o inverno internacional nas cidades de Obertilliach (AUT) e Ridnaun (ITA) e também participou da prova de 10km do SP no Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão.

JHULLYA GOMES

<https://www.biathlonworld.com/athlete/gomes-jhullya/BTBRA21706200901>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	10
Melhor resultado %	47,53%
Melhor resultado pts	-

Jhullya Gomes é atleta de Ski Cross Country e deu início a sua trajetória no Biathlon sendo essa sua primeira temporada em competições de Biathlon. A atleta teve como primeira experiência na modalidade o Campeonato Mundial Junior e Youth de Biathlon, o qual foi foco da sua preparação durante dois training camps pré Mundial em São Carlos (BRA) e Ruhpolding (GER) acompanhada pela treinadora Gabriela Neres.

JULIA REIS

<https://www.biathlonworld.com/athlete/rodrigues-reis-julia/BTBRA21801200701>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	10
Melhor resultado %	47,53%
Melhor resultado pts	-

Júlia Reis participou da sua terceira temporada em competições de Biathlon na temporada 2025/2026. A atleta disputou 5 provas durante toda a temporada, 4 nas IBU Junior Cups 1 e 2 durante o inverno internacional nas cidades de Martell (ITA) e Goms (SUI) e também participou da prova de 10km do SP no Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão, na qual finalizou em 3º lugar com apenas 3,72% atrás da 1ª colocada.

MIRLENE PICIN

<https://www.biathlonworld.com/athlete/picin-mirlene/BTBRA22505198001>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	4
Melhor resultado %	43,26%
Melhor resultado pts	372,86

Mirlene Picin participou de 4 competições de Biathlon na temporada 2025/2026. A atleta disputou 5 provas, duas provas na IBU Cup em Arber (GER), uma na IBU Cup em Brezno (SVK), outra em Hochfilzen (AUT) e a última prova foi no OECH em Sjusjeon (NOR). Seu melhor resultado foi o de 32,20% abaixo da 1ª colocada.

NATASHA DUARTE

<https://www.biathlonworld.com/athlete/duarte-de-lima-natasha/BTBRA21512200501>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	21
Melhor resultado %	48,85%
Melhor resultado pts	602,96

Natasha Lima participou do Campeonato Mundial Junior em sua segunda temporada em competições oficiais de Biathlon na temporada 2025/2026. A atleta disputou 6 provas em 4 competições, participou das IBU Cup Junior 1 e 2, em Goms (SUI) e Martell (ITA), respectivamente, do Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão em São Carlos (BRA) e do Campeonato Mundial Junior e Youth de Biathlon em Arber (GER) acompanhada pela treinadora Gabriela Neres. Seu melhor resultado foi o 2º lugar em São Carlos, que ficou somente de 2,62% abaixo da 1ª colocada.

THIAGO SILVA

<https://www.biathlonworld.com/athlete/conceicao-silva-thiago/BTBRA10605200401>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	16
Melhor resultado %	24,90%
Melhor resultado pts	285,13

Thiago Silva participou da sua quarta temporada em competições de Biathlon na temporada 2025/2026. O atleta disputou 6 provas durante toda a temporada, no inverno europeu ele participou de 3 provas nas IBU Cups 4 e 5 nas cidades de Arber (GER) e Brezno (SVK), respectivamente, outra em Hochfilzen (AUT) e a última prova foi no OECH em Sjusjeon (NOR). Além de ter participado durante o verão do Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão, no qual ficou em 1º lugar na prova de 10km de SP.

VICTOR SANTOS

<https://www.biathlonworld.com/athlete/santos-victor/BTBRA12706199701>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	6
Melhor resultado %	34,90%
Melhor resultado pts	299,42

Victor Santos, atleta olímpico de Cross Country, competiu pela segunda temporada consecutiva em provas oficiais de Biathlon na temporada 2024/2025. O atleta disputou 7 provas durante toda a temporada, ele participou das IBU Cups 1, 2, 3 e 6 nas cidades de Obertilliach (AUT), Ridnaun (ITA), Lenzerheide (SUI) e Sjusjoen (NOR), respectivamente, e do OECH em Sjusjeon (NOR). Seu melhor resultado foi 39,36% abaixo do 1º colocado e 340,96 pontos.

BIATHLON DE VERÃO

Durante a temporada, foi realizada o campeonato Sulamericano de Biatlhon de Verão no dia 17 de outubro. O evento contou com a participação do atleta brasileiro Fabian Wrona, que reside na Alemanha, além da participação de atletas colombianos/as e chilenos/as. As atletas brasileiras Mariana Lopes, Mayara Lopes e Nicolly Silva competiram nesta edição, com destaque para Mariana Lopes que conquistou o 1º lugar na prova da categoria Sub 21 feminina.

Atletas Categoria Adulta M		
Thiago Silva	BRA	1º
Claudio Gustavo Oliveira	BRA	2º
Guilherme Santos	BRA	3º
Victor Santos	BRA	DNF
Nicola Conejo	CHI	DNF

Atletas Categoria Junior M		
Fabian Wrona	BRA	1º
Samuel Jaramillo	COL	2º
Caio Ribeiro	BRA	3º
Gabriel Cesar Santos	BRA	DNF
Alander Araujo	CHI	DNF

Atletas Categoria Adulto W		
Eduarda Ribera	BRA	1º
Mayara Silva	BRA	2º
Nicolly Santos	BRA	3º

Atletas Categoria Junior M		
Mariana Lopes	BRA	1º
Natasha Duarte	COL	2º
Julia Reis	BRA	3º
Valentina Vidal	COL	4ª

PARA CROSS COUNTRY

- O atleta Cristian Ribera conquistou o inédito pódio brasileiro nos Jogos Paralímpicos de Inverno de Milano-Cortina 2026, com a medalha de prata na prova de sprint.
- 6 atletas convocados para os Jogos Paralímpicos de Inverno, sendo 4 homens e 2 mulheres de 2 categorias diferentes: *sitting* e *standing*.
- A atleta Aline Rocha quebrou os recordes brasileiros paralímpicos femininos, com três 5º lugares, um na prova de 1km, outro na prova de 10km e o último nos 20km.
- 7ª colocação no revezamento paralímpico, realizado pelos atletas Cristian Ribeira, Aline Rocha e Wellington Silva.
- Cristian Ribera foi o 1º colocado do ranking mundial, pelo segundo ano consecutivo, com 0 pontos FIS; Aline Rocha finalizou a temporada na 6ª colocação.
- 5 medalhas conquistadas durante a temporada em competições internacionais, sendo 2 medalhas em Continental Cup, 2 medalhas em Copas do Mundo e 1 medalha nos Jogos Paralímpicos de Inverno.
- 100 starts em provas internacionais;
- Training camp de Para Ski Cross Country realizado em São Carlos - SP, entre setembro e novembro, com 7 atletas da equipe brasileira da modalidade, além dos atletas em desenvolvimento.
- Estrutura multidisciplinar oferecida para a equipe de alto rendimento de Para Ski Cross Country, com fisioterapeuta, psicóloga e treinamentos em dois períodos diários.
- Manutenção da contratação de equipe de Wax Techs para seleção e preparação de skis durante o ciclo paralímpico.

A temporada Boreal 2025/2026 representou a consolidação do programa de Para Ski Cross Country no Brasil que, depois de uma temporada muito vitoriosa em 2024/2025, trouxe mais resultados históricos para o Brasil.

O destaque da temporada foi a participação nos Jogos Paralímpicos de Milano-Cortina 2026. Nessa edição, o Brasil quebrou recordes de participação: foram convocados 6 atletas nas categorias sitting e standing, sendo 2 mulheres. Além disso, tivemos Aline Rocha com 3 resultados Top-5, colocações inéditas para as mulheres brasileiras na competição. A principal conquista foi de Cristian Ribera: medalha de prata na prova de Sprint Sitting Masculino, sendo o primeiro pódio sul-americano na história dos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Durante a temporada, Ribera também conquistou 2 medalhas em Continental Cup e 2 medalhas em Copas do Mundo, todas de ouro, além de ser campeão do Circuito Brasileiro de Para Rollerski, com as etapas finais realizadas em outubro de 2025.

Durante a temporada, um total de 7 atletas da seleção brasileira competiram internacionalmente, evidenciando a continuidade do programa, tanto no cenário nacional quanto internacional. O Brasil participou de competições em 5 países diferentes, entre Jogos Paralímpicos, Copas do Mundo e Copas Continentais: Itália, Canadá, Alemanha, Polônia e Noruega.

Os resultados históricos conquistados pela seleção brasileira mostram a importância das atividades do programa estratégico conduzido pela Confederação.

Nacionalmente, a CBDN organizou três etapas do Circuito Brasileiro de Para Rollerski, na cidade de São Carlos (SP), ao longo do ano de 2025. Pela primeira vez, as provas foram chanceladas pela FIS, valendo pontos para o ranking internacional.

Por fim, essa temporada foi importantíssima para o Para Ski Cross Country brasileiro, com um número expressivo de starts em provas e, pela primeira vez, a medalha nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

ALINE DOS SANTOS ROCHA

[FIS | Aline DOS SANTOS ROCHA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	16
Rk Mundial Sitting	6º

Durante a temporada boreal, Aline dos Santos Rocha manteve uma rotina intensa de treinamentos sob a supervisão do treinador Fernando Orso, no Núcleo de Rendimento de São Carlos, como preparação para as competições na neve. Ainda em São Carlos, Aline participou do Circuito Brasileiro de Para Rollerski no mês de outubro, vencendo todas as disputas: conquistou o primeiro lugar nas provas de Sprint (qualificação e final) realizadas no dia 13/10, e nas provas de Distance Individual de 6 km no dia 12/10.

Na sequência da temporada 2025/2026, Aline competiu na Copa do Mundo em Canmore, no Canadá, onde participou da prova de Sprint, terminando em 5º lugar tanto na qualificação quanto na final. Ainda em Canmore, obteve o 4º lugar na prova de Distance Individual de 10 km e ficou em 4º lugar na prova de Distance Mass Start de 10 km.

Em Finsterau, na Alemanha, manteve o alto nível de desempenho na Copa do Mundo, com um 4º lugar na qualificação do Sprint, 5º lugar na final, 5º lugar na prova de Distance Individual de 10 km e 4º lugar na prova de Distance Mass Start de 11 km.

Nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, em março, Aline seguiu se destacando. Conquistou o 3º lugar na qualificação do Sprint, terminando em 5º lugar na final. Além disso, obteve a 5ª colocação tanto na prova de Distance de 10 km quanto na de 20 km, e participou do revezamento, no qual a equipe finalizou na 7ª colocação.

Com todos esses resultados, Aline encerrou a temporada na 6ª colocação do Ranking Mundial Sitting, somando 21,05 pontos FIS.

ELENA DE SENA SOUZA

[FIS | Elena Regina DE SENA SOUZA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	14
Rk Mundial Sitting	22º

Durante a temporada boreal, a atleta Elena Souza, representante do Núcleo de Treinamento de Jundiaí, realizou sua preparação em conjunto com o Núcleo de Rendimento da modalidade em São Carlos (SP). No mês de outubro, Elena participou de uma série de provas do calendário nacional realizadas em São Carlos, conquistando o 2º lugar em todas as disputas: nas provas de Distance Individual de 6 km realizadas no dia 12/10, e nas provas de Sprint (qualificação e final) no dia 13/10.

Na sequência da temporada 2025/2026, durante a etapa da Copa do Mundo em Finsterau, na Alemanha, Elena terminou em 18º lugar na prova classificatória de Sprint com 178,34 pontos FIS, mantendo a 18ª colocação na final. Ainda em Finsterau, competiu nas provas de Distance Individual de 10 km e Mass Start de 11 km, finalizando na 21ª colocação (com 234,52 pontos FIS) e na 19ª colocação (com 211,73 pontos FIS), respectivamente.

Na etapa seguinte da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, conquistou um excelente desempenho no Sprint, alcançando o 3º lugar na qualificação com 173,45 pontos FIS e terminando em 4º lugar na final. Duas provas de Distance seguintes constam como DNS (Não Largou) e a prova de Mass Start de 10 km foi cancelada. Em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, Elena competiu em alto nível, alcançando a 16ª colocação em todas as provas terminadas: na qualificação e final do Sprint (com 51,08 pontos na qualificação), na prova de Distance Individual de 10 km (com 212,21 pontos FIS) e na prova de Distance de 20 km.

Com os resultados ao longo da temporada internacional, Elena demonstrou evolução técnica e física, encerrando o período com a 22ª colocação no ranking mundial da categoria Sitting em maio, com 139,37 pontos FIS.

CRISTIAN WESTEMAIER RIBERA

[FIS | Cristian WESTEMAIER RIBERA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	13
Rk Mundial Sitting	1º

Durante a temporada boreal, Cristian Ribera realizou sua preparação sob a orientação do treinador Fábio Ribera*, com foco nas etapas da Copa do Mundo de Para Ski Cross-Country. Parte dessa preparação foi realizada em solo nacional, com destaque para as provas do Circuito Brasileiro em São Carlos, em outubro, onde Cristian venceu todas as disputas de que participou. Ele conquistou o 1º lugar nas provas de Distance Individual de 6 km realizadas no dia 12/10, e nas provas de Sprint (qualificação e final) no dia 13/10, demonstrando domínio absoluto também no cenário nacional.

Em novembro, iniciou sua jornada internacional na Continental Cup (COC) em Beitostolen, na Noruega, onde conquistou a medalha de ouro na prova de Distance de 5 km e na final da prova de Sprint de 1 km, após garantir o melhor tempo (1º lugar) na etapa classificatória. Já em janeiro, na etapa da Copa do Mundo (WC) em Finsterau, na Alemanha, Cristian obteve ótimas atuações, terminando em 4º lugar na prova de Distance Individual de 10 km, vencendo a prova de Distance Mass Start de 11 km no dia 15/01, e conquistando a vitória na final do Sprint após terminar a fase classificatória na 7ª colocação.

Em março, Cristian competiu nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália. Ele venceu de forma brilhante a rodada qualificatória do Sprint e conquistou a medalha de prata (2º lugar) na grande final. Ainda em Milano Cortina, alcançou a 5ª colocação tanto na prova de Distance de 10 km quanto na de 20 km, além de integrar a equipe brasileira no revezamento, no qual finalizaram na 7ª colocação.

O ciclo competitivo de alto nível consolidou uma temporada histórica marcada por recordes, consistência e supremacia técnica. O atleta finalizou a temporada na 1ª colocação do ranking mundial na categoria Sitting em maio, com o total de 9 medalhas

de ouro* e celebrando uma das campanhas mais dominantes do Para Ski Cross Country brasileiro e mundial.

GUILHERME CRUZ ROCHA

[FIS | Guilherme ROCHA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	14
Rk Mundial Sitting	26º

Durante a temporada boreal, Guilherme Cruz Rocha, do núcleo de Jundiaí*, realizou sua preparação alternando treinos em sua base e no centro de referência em São Carlos (SP)*, onde também participou do Circuito Brasileiro de Rollerski em outubro. Em São Carlos, Guilherme conquistou o 3º lugar nas provas de Distance de 6 km no dia 12/10 e o 2º lugar em todas as disputas de Sprint (qualificação e final) no dia 13/10.

Em janeiro, iniciou a temporada internacional na Copa do Mundo em Finsterau, na Alemanha, onde terminou em 36º lugar na prova de Distance Individual de 10 km, em 27º lugar na prova de Distance Mass Start de 11 km e em 23º lugar tanto na classificação quanto na final do Sprint, somando 88,82 pontos FIS na classificatória. Na sequência, competiu na Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, conquistando a 12ª colocação na classificatória de Sprint com 97,04 pontos FIS e o 10º lugar na final. Ainda em Jakuszyce, competiu nas provas de Distance Individual de 6 km e 10 km, terminando em 8º e 9º lugar, respectivamente, além da 11ª colocação na prova de Mass Start de 10 km.

Em março, competiu nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, encerrando sua participação com a 18ª colocação na prova de Sprint (tanto na qualificação, onde somou 88,54 pontos FIS, quanto na final). Nas provas de Distance, Guilherme obteve a 14ª colocação na prova de 10 km e a 19ª colocação na prova de 20 km. Com regularidade ao longo das provas, finalizou a temporada na 26ª colocação do ranking mundial da categoria Sitting.

ROBELSON MOREIRA LULA

[FIS | Robelson LULA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	14
Rk Mundial Sitting	31º

Durante a temporada boreal, o atleta Robelson Moreira Lula, do núcleo de rendimento em São Carlos (SP)*, manteve foco no aprimoramento técnico e físico visando as competições internacionais. Em outubro, participou das etapas nacionais realizadas em São Carlos, conquistando o 2º lugar nas provas de Distance de 6 km realizadas no dia 12/10, e o 3º lugar em todas as disputas de Sprint (tanto nas qualificações quanto nas finais) realizadas no dia 13/10.

Na sequência da temporada 2025/2026, Robelson competiu na etapa da Copa do Mundo em Finsterau, na Alemanha. Na qualificatória do Sprint de 1,5 km, realizada em 17/01, ficou em 29º lugar com 120,43 pontos FIS, repetindo a 29ª colocação na final da prova. Nas provas de Distance em Finsterau, finalizou na 28ª colocação tanto na prova de 10 km (dia 14/01, com 151,52 pontos FIS) quanto na prova de Mass Start de 11 km (dia 15/01, com 123,73 pontos FIS).

Na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, disputou o Sprint de 1,5 km em 28/01, terminando em 18º lugar tanto na classificação (onde somou 160,94 pontos FIS) quanto na final. Nas provas de Distance em solo polonês, obteve a 14ª colocação nos 6 km (dia 29/01, com 127,39 pontos FIS), a 10ª colocação nos 10 km (dia 31/01, com 136,59 pontos FIS) e a 12ª colocação no Mass Start de 10 km (dia 01/02, com 98,83 pontos FIS).

Em março, integrou a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália. No Sprint de 1 km, ficou em 20º lugar na qualificatória (com 104,76 pontos FIS) e na final. Nas provas de Distance, finalizou em 15º lugar nos 10 km (com 88,81 pontos FIS) e em 22º nos 20 km. Robelson encerrou a temporada na 31ª colocação do ranking mundial na categoria Sitting, com 95,86 pontos FIS*.

WELLINGTON DA SILVA

[FIS | Wellington DA SILVA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	12
Rk Mundial Standing	38º

Durante a temporada boreal, o atleta Wellington da Silva realizou sua preparação sob orientação do treinador Fábio Ribera, na cidade de Jundiaí. Com experiência no Para Rollerski desde 2019, o atleta integra a equipe brasileira nas principais provas internacionais da modalidade pela sua segunda temporada*.

Sua jornada competitiva internacional na Copa do Mundo de Finsterau, na Alemanha, em janeiro, teve sua primeira prova de Distance Individual de 10 km cancelada (*Atl. Cancelled*) e a prova de Distance Mass Start de 11 km registrada como DNS (Não Largou). Nos dias seguintes, competiu nas provas de Sprint de 1,5 km, terminando na 22ª colocação tanto na fase qualificatória quanto na final.

Na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, alcançou grande desempenho nas provas de Sprint de 1,5 km no dia 28/01, alcançando a 8ª colocação na qualificatória com 78,24 pontos FIS, e terminando na 6ª colocação na final. No dia 29/01, completou a prova de Distance Individual de 6 km na 10ª colocação com 104,04 pontos FIS. No dia 31/01, terminou na 15ª colocação nos 10 km com 222,04 pontos FIS. A prova seguinte de Mass Start de 10 km constou como DNS.

Em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, participou de quatro provas oficiais: no Sprint de 1,5 km, terminou em 19º lugar tanto na qualificatória (com 170,11 pontos FIS) quanto na final. No Distance Individual de 10 km, finalizou em 18º lugar com 181,12 pontos FIS. Integrou a equipe brasileira no revezamento de 2,5 km, que ficou na 7ª colocação, e completou a prova de Distance de 20 km na 25ª colocação. Ao fim do ciclo, alcançou a 38ª colocação no ranking mundial da categoria Standing, com 121.33 pontos FIS*.

WESLEY VINICIUS DOS SANTOS

[FIS | Wesley Vinicius DOS SANTOS - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	15
Rk Mundial Sitting	49º

Durante a temporada boreal, o atleta Wesley Vinicius dos Santos realizou sua preparação junto ao núcleo de São Carlos (SP)*, com foco no aprimoramento técnico e físico voltado às provas de neve. Ainda em outubro, participou de seis provas do Circuito Brasileiro realizadas em São Carlos, obtendo a 4ª colocação em todas as disputas: nas provas de Distance Individual de 6 km no dia 12/10, e nas fases de qualificação e finais de Sprint no dia 13/10.

Em novembro, sua estreia internacional estava prevista para a Continental Cup (COC) em Canmore, no Canadá, mas a prova de Distance de 5 km do dia 26/11 foi cancelada. Em dezembro, na etapa da Copa do Mundo (WC) também em Canmore, participou da prova de Sprint de 1 km no dia 06/12, alcançando a 24ª colocação na final.

Na sequência da temporada, em janeiro, viajou para Finsterau, na Alemanha, onde competiu na etapa classificatória da prova de Sprint de 1,5 km no dia 17/01, finalizando na 36ª colocação. Em seguida, na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, estava inscrito nas fases de qualificação e final da prova de Sprint no dia 28/01, porém ambas constam com o status de DNS (Não Largou).

Apesar das adversidades enfrentadas, Wesley demonstrou progresso técnico ao longo da temporada, encerrando o período ocupando a 49ª colocação no ranking mundial da categoria Sitting, com 172,04 pontos FIS.

ALTAIR DA SILVA MARANGNE

[FIS | Altair DA SILVA MARANGNE - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	8
Rk Mundial Sitting	63º

Durante a temporada boreal, o atleta Altair Marangne realizou sua preparação sob orientação técnica no centro de referência em Jundiai (SP)*, com foco no aprimoramento físico voltado às provas de neve. Ainda em outubro, participou de seis provas do Circuito Brasileiro realizadas em São Carlos, obtendo a 5ª colocação em todas as disputas: nas provas de Distance Individual de 6 km no dia 12/10, e nas fases de qualificação e finais de Sprint de 1 km no dia 13/10.

Em novembro, iniciou sua jornada internacional na Continental Cup (COC) em Canmore, no Canadá, onde sua primeira prova de Distance Individual de 5 km no dia 26/11 foi cancelada. No dia seguinte, 27/11, completou a prova de Distance de 10 km na 22ª colocação com 396,78 pontos FIS. Em dezembro, na etapa da Copa do Mundo (WC) também em Canmore, finalizou a prova de Distance de 10 km em 31º lugar com 504,22 pontos FIS. Nos dias subsequentes, competiu no Sprint de 1 km, terminando na 31ª colocação tanto na fase qualificatória (com 447,28 pontos FIS) quanto na etapa seguinte listada na tabela. Para fechar as disputas em solo canadense no dia 07/12, obteve a 33ª colocação na prova de Distance Mass Start de 10 km com 340,09 pontos FIS.

Ao fim do ciclo, acumulou participações em competições oficiais de alto nível e alcançou a 63ª colocação no ranking mundial da categoria Sitting, com 403.39 pontos FIS.

JESSICA GABRIELI SOARES GIACOMELLI

[FIS | Jessica GABRIELI SOARES GIACOMELLI - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	4
Rk Mundial Sitting	63º

Durante a temporada boreal, a atleta Jessica Gabrieli Soares Giacomelli realizou sua preparação sob orientação técnica no centro de referência em São Carlos (SP), com foco no aprimoramento físico voltado às provas de neve. Ainda em outubro, participou de seis provas do Circuito Brasileiro realizadas em São Carlos, alternando entre a 3ª e a 4ª colocação em suas disputas: nas provas de Distance Individual de 6 km realizadas no dia 12/10, obteve a 4ª colocação na primeira bateria e a 3ª colocação na segunda (prova ROLBRA). Já no dia 13/10, nas disputas de Sprint de 1 km, terminou na 4ª posição nas fases sob a sigla ROL e na 3ª colocação nas baterias sob a sigla ROLBRA, tanto nas qualificatórias quanto nas finais.

JOÃO HENRIQUE SIQUEIRA

[FIS | Joao Henrique SIQUEIRA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	4
Rk Mundial Sitting	70º

Durante a temporada boreal, o atleta João Henrique Siqueira realizou sua preparação sob orientação técnica no centro de referência em São Carlos (BRA), com foco no aprimoramento físico voltado às provas de neve. Ainda em outubro, participou de quatro provas do Circuito Brasileiro realizadas em São Carlos, obtendo a 6ª colocação em todas as suas disputas: nas provas de Distance Individual de 6 km realizadas no dia 12/10, obteve a 6ª colocação na primeira bateria (prova ROL) e a 6ª colocação na segunda (prova ROLBRA). Já no dia 13/10, nas disputas de Sprint de 1 km, terminou na 6ª posição tanto nas fases de qualificatórias quanto nas finais, independentemente de estarem sob a sigla ROL ou ROLBRA.

RICARDO ENZO VIGARIO

[FIS | Joao Henrique SIQUEIRA - Athlete Biography - Para Cross-Country](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	4
Rk Mundial Sitting	71º

Durante a temporada boreal, o atleta Ricardo Enzo Vigario realizou sua preparação sob orientação técnica no centro de referência em São Carlos (BRA), com foco no aprimoramento físico voltado às provas de neve. Ainda em outubro, participou de quatro provas do Circuito Brasileiro realizadas em São Carlos, obtendo a 7ª colocação em todas as suas disputas: nas provas de Distance Individual de 6 km realizadas no dia 12/10, obteve a 7ª colocação tanto na primeira bateria (prova ROL) quanto na segunda (prova ROLBRA). Já no dia 13/10, nas disputas de Sprint de 1 km, terminou na 7ª posição em todas as fases, tanto nas qualificatórias quanto nas finais sob as siglas ROL e ROLBRA.

PARA BIATHLON

- Pela primeira vez na história, o Brasil participou dos Jogos Paralímpicos de Inverno, com a classificação de 4 atletas, dois homens e duas mulheres, na categoria sitting.
- Participação em três etapas de Copa do Mundo: em Canmore, no Canadá, com 1 atleta; em Notschrei, na Alemanha, com 4 atletas; e em Jakuszyce, na Polônia, com 4 atletas.
- Aline Rocha terminou a temporada em 10º lugar e Elena Sena em 11º lugar no Ranking de Copa do Mundo da IBU.
- Guilherme Rocha terminou a temporada em 14º lugar no Ranking de Copa do Mundo da IBU.
- Participação do Loop One Festival em Munique, na Alemanha, evento de Biathlon de Verão, organizado pela IBU para promover a modalidade, que convocou a atleta Aline Rocha para integrar as atividades e competir numa prova de revezamento.
- Organização de training camp em Oberhof, na Alemanha, com 5 atletas da seleção brasileira, com atividades indoor no túnel de neve, mas também atividades outdoor, com rollerski.
- O atleta Welligton Silva participou de training camp de desenvolvimento de Para Biathlon de Verão, organizado pela federação internacional na Alemanha, junto com a treinadora Gabriela Neres.
- Programa de treinamento de Biathlon integrado ao Núcleo de Treinamento de São Carlos (SP).
- Aquisição de mais 2 carabinas para competições internacionais, 3 alvos para treinamentos internacionais e 5 carabinas ópticas para uso nacional.
- 47 starts em 22 provas internacionais.

Após uma temporada extremamente positiva para o Para Biathlon brasileiro, em 2025/2026, a equipe aumentou ainda mais o número de starts em provas internacionais e, pela primeira vez, o Brasil teve representantes largando nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O programa da modalidade, desenvolvido no Núcleo de São Carlos (SP), se desenvolve constantemente, principalmente considerando o nível técnico apresentados pelos atletas no tiro durante as competições. Por conta do número de atletas integrando a equipe nacional nas missões, foram adquiridas, pelo quarto ano consecutivo, novas carabinas, tanto para treino quanto para competição – já que, no Brasil, utilizamos carabinas ópticas, importadas da Finlândia; no exterior, utilizamos carabinas à ar – com o objetivo de aprimorar a performance esportiva e garantir a competitividade de todos os atletas brasileiros nas provas internacionais.

Pela primeira vez na história, atletas brasileiros classificaram-se para os Jogos Paralímpicos de Inverno: Aline Rocha, Elena Sena, Guilherme Rocha e Robelson Lula, todos competindo na categoria sitting. Como destaque, houve o Top-7 de Aline Rocha em prova de sprint em Milano-Corina 2026, Elena Sena e Guilherme Rocha, com dois Top-6 e dois Top-8 em etapas de Copa do Mundo, respectivamente.

No ranking geral da IBU de Copa do Mundo, sete atletas brasileiros estão na lista dos 30 melhores do mundo, consolidando o avanço do Brasil nos esportes de inverno paralímpicos.

Além das competições internacionais, foi organizada uma prova de Para Biathlon nacional, durante a realização do Circuito Brasileiro de Para Rollerski, em São Carlos (SP), durante o mês de outubro, com a participação de seis atletas. Ademais, o Brasil participou de um camp de desenvolvimento, organizado pela IBU, em Notschrei, na Alemanha, com o atleta Wellington Silva e a treinadora Gabriela Neres; e organizou, também na Alemanha, na cidade de Oberhof, um camp para os atletas da seleção brasileira, no qual fizeram treinamentos e simulados na neve, em conjunto com as seleções estadunidense e canadense.

Em 2025, o Brasil foi convidado a participar da primeira edição do Loop One Festival, evento organizado pela Federação Internacional para promoção do Biathlon e do Para

Biathlon, com competições combinando atletas de diferentes nacionalidades e classes para competir juntos, atividades culturais e outros. A atleta Aline Rocha foi convocada pela IBU para participar no revezamento paralímpico.

ALINE DOS SANTOS ROCHA

[International Biathlon Union - Athlete profile for Aline DOS SANTOS ROCHA](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	3
Rk Mundial Sitting	10º

Durante a temporada, a atleta do núcleo de treinamento de Jundiaí realizou sua preparação junto ao núcleo de rendimento da modalidade em São Carlos (SP). Aline participou de quatro provas oficiais, sendo três na etapa da Copa do Mundo (WC) em Canmore, no Canadá, e uma nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália. Em Canmore, no dia 11 de dezembro, a atleta estreou na prova de Sprint (SP) de 7,5 km com formato Individual (IND), conquistando a 6ª colocação com 125,24 pontos FIS. No dia 13 de dezembro, competiu no Sprint de 7,5 km com formato Pursuit (Pur), terminando na 5ª colocação com 93,14 pontos FIS.

Em dezembro, ainda em Canmore, Aline participou da prova de Distance (DI) de 12,5 km no formato Individual, conquistando novamente a 5ª colocação com 100,16 pontos FIS, mantendo-se entre as melhores do mundo na categoria Sitting.

No bloco seguinte de competições, nos Jogos Paralímpicos de Inverno em Milano Cortina, na Itália, Aline competiu na prova de Sprint de 7,5 km com formato Individual, finalizando na 7ª colocação da disputa.

Com os resultados obtidos, a atleta alcançou a 10ª colocação no ranking mundial, com 235 pontos.

ELENA DE SENA SOUZA

[International Biathlon Union - Athlete profile for Elena Regina DE SENA SOUZA](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	6
Rk Mundial Sitting	9º

Durante a temporada boreal, a atleta do núcleo de treinamento de Jundiaí iniciou sua trajetória em solo nacional participando de uma prova em São Carlos (SP), sob a sigla IBUBRA, no dia 17 de outubro, onde conquistou a 1ª colocação na prova de Sprint (SP) de 7,5 km no formato Individual (IND).

Em janeiro, iniciou a temporada internacional na Copa do Mundo (WC) em Notschrei, na Alemanha. No dia 8 de janeiro, completou a prova de Distance (DI) de 12,5 km em formato Individual na 8ª colocação com 292,47 pontos FIS. No dia 10 de janeiro, disputou a prova de Sprint de 0,9 km em formato Pursuit (Pur), terminando em 7º lugar com 256,67 pontos FIS. No dia 11 de janeiro, competiu no Sprint de 7,5 km Individual, alcançando a 6ª colocação com 250,54 pontos FIS. Na sequência, na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, ficou em 7º lugar no Sprint de 7,5 km Individual (dia 22/01, com 182,46 pontos FIS), em 7º lugar no Sprint de 1 km Pursuit (dia 24/01, com 249,03 pontos FIS) e em 6º lugar na prova de Distance de 12,5 km Individual (dia 25/01, com 319,09 pontos FIS).

Em março, integrou a delegação nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, mantendo o alto nível de desempenho na categoria Sitting. No dia 7 de março, ela finalizou em 14º lugar na prova de Sprint de 7,5 km Individual. Já no dia 8 de março, participou da prova de Distance de 12,5 km Individual, ficando em 11º lugar. Por fim, no dia 13 de março, encerrou sua participação completando a prova de Sprint em formato Pursuit na 12ª colocação.

Com os resultados da temporada, Elena Souza alcançou a 11ª colocação no ranking mundial com 72 pontos.

GUILHERME CRUZ ROCHA

[International Biathlon Union - Athlete profile for Guilherme ROCHA](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	12
Rk Mundial Sitting	14º

Durante a temporada boreal, o atleta do núcleo de treinamento de Jundiaí* fez uma intensa preparação, intercalando períodos de treinamento de Para Cross Country e Para Biathlon junto ao núcleo de referência da modalidade em São Carlos (SP) e períodos de treinamento em Jundiaí (SP). Guilherme Rocha iniciou suas competições oficiais no dia 17 de outubro, em São Carlos, participando da prova de Sprint (SP) de 7,5 km no formato Individual (IND) sob a sigla IBUBRA, onde conquistou a 2ª colocação com o tempo de 00:42:50,7.

Em janeiro, iniciou o circuito internacional na Copa do Mundo (WC) em Notschrei, na Alemanha. No dia 8 de janeiro, competiu na prova de Distance (DI) de 12,5 km Individual, obtendo a 8ª colocação com 122,88 pontos FIS. No dia 10 de janeiro, disputou duas etapas da prova de Sprint de 0,9 km em formato Pursuit (Pur), finalizando na 10ª colocação (com 229,05 pontos FIS) e na 9ª colocação (com 229,95 pontos FIS). No dia 11 de janeiro, encerrou a etapa alemã na 8ª colocação na prova de Sprint de 7,5 km Individual, com 140,71 pontos FIS.

Na sequência, participou da etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia. No dia 22 de janeiro, obteve a 12ª colocação no Sprint de 7,5 km Individual, com 109,38 pontos FIS. No dia 24 de janeiro, disputou duas fases da prova de Sprint de 1 km em formato Pursuit, terminando na 17ª e nas 20ª colocações, ambas registrando 129,36 pontos FIS. No dia 25 de janeiro, completou a prova de Distance de 12,5 km Individual na 17ª colocação, com 304,97 pontos FIS.

Em março, integrou a delegação nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, competindo na categoria Sitting (classe LW12). No dia 7 de março, finalizou a prova de Sprint de 7,5 km Individual na 16ª colocação. No dia 8 de março, obteve novamente a 16ª colocação na prova de Distance de 12,5 km Individual. Por fim,

no dia 13 de março, encerrou sua participação na prova de Sprint em formato Pursuit, conquistando a 15ª colocação.

Com os resultados da temporada, Guilherme alcançou a 14ª colocação no ranking mundial no mês de março com 304 pontos.

ROBELSON MOREIRA LULA

[International Biathlon Union - Athlete profile for Robelson LULA](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	11
Rk Mundial Sitting	21º

Durante a temporada boreal, o atleta Robelson Lula realizou uma intensa preparação em Para Cross Country e Para Biathlon junto ao núcleo de referência da modalidade em São Carlos (SP)*. Ele iniciou suas competições oficiais no dia 17 de outubro, em São Carlos, participando da prova de Sprint (SP) de 7,5 km no formato Individual (IND) sob a sigla IBUBRA, onde conquistou a 4ª colocação com o tempo de 00:52:41,8.

Na temporada internacional de neve, Robelson viajou para a Europa para disputar o circuito de alto nível. Em janeiro, competiu na etapa da Copa do Mundo (WC) em Notschrei, na Alemanha. No dia 8 de janeiro, disputou a prova de Distance (DI) de 12,5 km Individual e terminou na 11ª colocação, com 225,74 pontos FIS. Dois dias depois, no dia 10, participou da prova de Sprint de 0,9 km no formato Pursuit (Pur), finalizando novamente em 11º lugar com 293,03 pontos FIS. Já no dia 11 de janeiro, encerrou as disputas alemãs no Sprint de 7,5 km Individual, obtendo a 15ª colocação com 314,43 pontos FIS.

Na sequência, na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia, manteve a consistência. No dia 22 de janeiro, disputou a prova de Sprint de 7,5 km Individual, terminando em 15º lugar com 149,56 pontos FIS. No dia 24, participou de duas fases da prova de Sprint de 1 km no formato Pursuit, obtendo a 15ª colocação e a 14ª colocação, ambas registrando uma marca técnica de 120,76 pontos. No dia 25 de janeiro, encerrou

a rodada polonesa na prova de Distance de 12,5 km Individual, conquistando o 14º lugar com 219,36 pontos FIS.

Em março, integrou a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália, competindo na categoria Sitting (classe LW12). No dia 7 de março, finalizou a prova de Sprint de 7,5 km Individual na 21ª colocação. No dia 8 de março, completou a prova de Distance de 12,5 km Individual no 26º lugar. Por fim, no dia 13 de março, encerrou sua participação na prova de Sprint em formato Pursuit, conquistando a 21ª colocação.

Com esses resultados, Robelson Lula encerrou a temporada na 21ª colocação do ranking mundial, com 220 pontos.

WESLEY VINICIUS DOS SANTOS

[International Biathlon Union - Athlete profile for Wesley Vinicius DOS SANTOS](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	8
Rk Mundial Sitting	26º

Durante a temporada boreal, o atleta fez uma intensa preparação de Para Cross Country e Para Biathlon junto ao núcleo de referência da modalidade em São Carlos (SP)*. Wesley dos Santos iniciou suas competições oficiais no dia 17 de outubro, em São Carlos, participando da prova de Sprint (SP) de 7,5 km no formato Individual (IND) sob a sigla IBUBRA, onde conquistou a 3ª colocação com o tempo de 00:50:04,9.

Na temporada internacional de neve, Wesley competiu em provas oficiais de alto nível. Em janeiro, disputou a etapa da Copa do Mundo (WC) em Notschrei, na Alemanha. No dia 8 de janeiro, participou da prova de Distance (DI) de 12,5 km Individual, terminando em 13º lugar com 347,31 pontos FIS. No dia 10 de janeiro, disputou a prova de Sprint de 0,9 km no formato Pursuit (Pur), finalizando na 14ª colocação com 481,89 pontos FIS. No dia seguinte, 11 de janeiro, correu no Sprint de 7,5 km Individual, obtendo novamente a 14ª colocação com 272,34 pontos FIS.

Na sequência, competiu na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia. No dia 22 de janeiro, completou a prova de Sprint de 7,5 km Individual na 20ª colocação com 210,04 pontos FIS. No dia 24 de janeiro, participou de duas fases da prova de Sprint de 1 km no formato Pursuit, terminando em 21º e 19º lugares, respectivamente, ambas as corridas registrando 229,88 pontos. No dia 25 de janeiro, finalizou a prova de Distance de 12,5 km Individual na 15ª colocação com 250,15 pontos FIS. Ao final da temporada, Wesley alcançou o 28º lugar, com 86 pontos.

WELLINGTON DA SILVA

[International Biathlon Union - Athlete profile for Wesley Vinicius DOS SANTOS](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	6
Rk Mundial Sitting	23º

Durante a temporada boreal, o atleta fez uma intensa preparação de Para Cross Country e Para Biathlon junto ao núcleo de referência da modalidade em São Carlos (SP), sob orientação do treinador Fabio Ribera. Wellington da Silva iniciou sua trajetória internacional diretamente no circuito de neve de alto nível.

Em janeiro, disputou a etapa da Copa do Mundo (WC) em Notschrei, na Alemanha. No dia 8 de janeiro, participou da prova de Distance (DI) de 12,5 km Individual (IND), terminando em 19º lugar com 406,18 pontos FIS. No dia 10 de janeiro, disputou a prova de Sprint (SP) de 0,9 km no formato Pursuit (Pur), finalizando na 17ª colocação com 286,5 pontos FIS. No dia seguinte, 11 de janeiro, correu no Sprint de 7,5 km Individual, obtendo a 16ª colocação com 219,49 pontos FIS.

Na sequência, competiu na etapa da Copa do Mundo em Jakuszyce, na Polônia. No dia 22 de janeiro, completou a prova de Sprint de 7,5 km Individual na 13ª colocação com 217,42 pontos FIS. No dia 24 de janeiro, participou da prova de Sprint de 1,5 km no formato Pursuit, terminando no 15º lugar com 289,02 pontos FIS. No dia 25 de janeiro, finalizou a rodada polonesa na prova de Distance de 12,5 km Individual, conquistando

novamente a 15ª colocação com 385,82 pontos FIS. Ao final da temporada, Wellington alcançou o 23º lugar, com 106 pontos.

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

O projeto de desenvolvimento da modalidade vem sendo implementado com o objetivo de consolidar os núcleos de desenvolvimento e treinamento nas cidades de São Carlos (SP), Jundiaí (SP) e Ribeirão Preto (SP).

O Núcleo de Esportes de Base e Alto Rendimento (NEBAR), em São Carlos, recebe a maior parte das atividades com os atletas em desenvolvimento e capacitações de novos profissionais. A gestão é realizada pela CBDN e as atividades e avaliações acontecem em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Ministério do Esporte. Atualmente, são oferecidas atividades de Para Rollerski voltadas para pessoas com deficiência física e visual, com aulas de duas a três vezes por semana, além dos training camps mensais com atletas selecionados.

Ademais, a CBDN manteve as atividades nos núcleos de Ribeirão Preto e Jundiaí, contando com o envolvimento de três profissionais e apoio institucional dos municípios, principalmente da Universidade de São Paulo (USP) e do Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA). Tanto as profissionais quanto os atletas participam também dos training camps mensais em São Carlos (SP).

As atividades de desenvolvimento do Para Biathlon permaneceram concentradas no polo de São Carlos. Os treinamentos de tiro foram conduzidos com o uso de carabinas ópticas de tecnologia a laser infravermelho, equipamento que reproduz as características das carabinas de ar comprimido empregadas nas competições da modalidade. A utilização desse sistema permite a realização frequente das sessões de tiro sem a exigência de instalações específicas, favorecendo sua integração à rotina semanal de treinamentos. Além disso, possibilita o aperfeiçoamento contínuo dos elementos técnicos essenciais do Para Biathlon, incluindo estabilidade postural, controle respiratório, alinhamento da mira, acionamento adequado do gatilho e acompanhamento do disparo após a execução. A compra e importação de mais carabinas facilita a ocorrência de treinos e simulados da modalidade no núcleo.

A estrutura e os treinamentos realizados em São Carlos permitiram que o Brasil tivesse uma trajetória espetacular no Para Biathlon internacional: em 2023, foram as primeiras participações em provas oficiais na neve; em 2025, a participação no Campeonato Mundial de Para Biathlon; e, em 2026, classificação para os Jogos Paralímpicos de Inverno. Tudo isso começa com os esforços investidos no desenvolvimento ao longo das temporadas.

Por fim, atletas em desenvolvimento como Beatriz Pires e Lucas Detílio, que já estavam integrados à rotina de treinamentos, deram continuidade ao trabalho na modalidade de Para Ski Cross Country, ainda que não tenham participado de competições oficiais durante a temporada boreal 2025/2026.

Nome	Categoria	Gênero	Nº Atividades	Melhor resultado na temporada
Altair Marangne	SITTING	MASC	12	5
Daniel Vieira Guedes	SITTING	MASC	1	3
Giovana Alves Perez	SITTING	FEM	1	1
Jessica Giacomelli	SITTING	FEM	6	3
João Siqueira	SITTING	MASC	6	6
João Vicente Ribas	SITTING	MASC	1	1
Luan Silva	VI	MASC	1	1
Lucca Santos Angelim	SITTING	MASC	1	2
Ricardo Enzo Vigário	SITTING	MASC	6	7

PARA SNOWBOARD

- 2 medalhas de ouro e 2 de prata em Copas Continentais.
- 27 starts de 6 atletas em 20 provas internacionais.
- 1 *personal best* e quebra Recorde Brasileiro de Banked Slalom LL feminino, por Vitória Machado na Copa do Mundo de Kuhtai, na Áustria, com 190 pontos FIS.
- Classificação de 2 atletas para os Jogos Paralímpicos de 2026 – André Barbieri e Vitória Machado – incluindo a primeira participação feminina brasileira no evento.
- Top-12 no feminino e Top-14 no masculino, alcançados em Milano-Cortina 2026, ambos no Banked Slalom; 3 resultados Top-10 em Copas do Mundo
- 12 atletas ativos no Projeto de Para Snow, núcleo de desenvolvimento em Gramado (RS) em parceria com FADERS e Snowland.

Durante a Temporada Boreal 2025/2026, os atletas brasileiros participaram de vinte provas internacionais. As competições incluíram as European Cups de Landgraaf, Lenk e Kühtai; a Asian Cup de Dubai; as etapas da Copa do Mundo em Lenk, Kühtai e Steamboat; além dos Jogos Paralímpicos, realizados em Cortina. No total, seis atletas representaram o Brasil nessas competições: André Barbieri, Everton Magno, José Lima, Nickolas Pedroso, Vitória Machado e Vanessa Molon.

As ações do Projeto Para Snow continuaram sendo realizadas no Rio Grande do Sul por meio da parceria entre a CBDN, o Snowland e a FADERS (Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul). As atividades de treinamento ocorreram regularmente aos sábados, com acompanhamento técnico conduzido pelo coordenador José Lima.

A presença cada vez mais frequente de atletas brasileiros em períodos de treinamento no exterior e em eventos internacionais, incluindo os Jogos Paralímpicos, somada à estabilidade do número de participantes atendidos pelo projeto nacional, reforça a

evolução do programa de desenvolvimento do Para Snowboard. Esses resultados refletem a maturidade da iniciativa e demonstram o avanço técnico dos atletas, bem como o potencial de crescimento da modalidade no país.

Como destaque, temos a pioneira participação de Vitória Machado nos Jogos Paralímpicos de Milano-Cortina 2026, sendo inédita a presença de uma mulher brasileira na competição. Machado ficou em 12º lugar na prova de Banked Slalom. Além disso, durante a temporada, ficou no Top-10 em prova de Copa do Mundo, quebrando o recorde brasileiro do Banked Slalom LL Feminino.

ANDRÉ BARBIERI

[FIS | Andre BARBIERI - Athlete Biography - Para Snowboard](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	9
Rk Mundial Snowboard Cross LL1	13º
Rk Mundial Banked Slalom LL1	15º

O atleta André Barbieri, que teve sua primeira experiência em competições internacionais na neve em dezembro de 2018, integra a delegação brasileira no circuito de elite da modalidade.

Na temporada boreal, André iniciou sua participação internacional diretamente no circuito da Copa do Mundo (WC) de Para Snowboard em janeiro. Nos dias 16 e 17 de janeiro, competiu em Kuhtai, na Áustria, na disciplina de Banked Slalom (BSL) pela categoria LL1, terminando em 14º lugar na primeira prova (com 17,00 pontos FIS) e em 10º lugar na segunda (com 148,00 pontos FIS). Na sequência, nos dias 21 e 22 de janeiro, viajou para Lenk, na Suíça, onde disputou duas provas na disciplina de Snowboard Cross (SBX), obtendo a 8ª colocação (com 203,00 pontos FIS) e a 10ª colocação (com 23,00 pontos FIS), respectivamente.

Em fevereiro, o brasileiro competiu na etapa da Copa do Mundo em Steamboat, nos Estados Unidos. Participando na disciplina de Banked Slalom, André alcançou um

desempenho bastante consistente ao finalizar na 5ª colocação em ambas as provas, realizadas nos dias 9 e 10 de fevereiro, marcando 46,00 pontos FIS em cada uma delas.

Em março, o atleta integrou a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália. Inscrito nas disputas de Snowboard Cross nos dias 7 e 8 de março, o competidor não largou em nenhuma das duas oportunidades, constando com o status de DNS (*Did Not Start*). André encerrou sua participação no evento no dia 14 de março na prova de Banked Slalom, finalizando em 14º lugar.

Com esses resultados, André Barbieri conquistou o 13º lugar no ranking mundial de Snowboard Cross com 134,00 pontos FIS, e 15º lugar no ranking mundial do Banked Slalom com 119,00 pontos FIS.

JOSÉ VALTER CORREA DE LIMA

[FIS | Jose Valter CORREA DE LIMA - Athlete Biography - Para Snowboard](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	6
Rk Mundial Snowboard Cross UL	29º
Rk Mundial Banked Slalom UL	34º

Proveniente do projeto de Para Snow realizado no Snowland, em Gramado (RS), o paratleta José Lima teve uma temporada marcada por sua estreia no cenário internacional.

Sua preparação competitiva começou no dia 5 de novembro, com a participação no Campeonato Brasileiro de Para Snowboard realizado em Gramado, onde conquistou a 1ª colocação na disputa de Banked Slalom, na categoria Upper Limb (UL).

Na sequência, José representou o Brasil na etapa da European Cup de Banked Slalom, realizada nos dias 28 e 29 de novembro, em Landgraaf (HOL). Em sua estreia internacional, conquistou a 18ª colocação em ambas as provas, somando 12,00 e 6,00 pontos FIS, respectivamente.

Com esses resultados, o paratleta passou a ocupar a 20ª colocação no ranking mundial de Banked Slalom da categoria UL, com um total de 14,50 pontos FIS.

VANESSA MOLON

[FIS | Vanessa MOLON - Athlete Biography - Para Snowboard](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	2
Rk Mundial Snowboard Cross UL	4º
Rk Mundial Banked Slalom UL	5º

Proveniente do projeto de Para Snow realizado no Snowland, em Gramado (RS)*, a paratleta Vanessa Molon iniciou sua trajetória internacional de inverno competindo no continente europeu.

Durante a temporada boreal, Vanessa representou o Brasil na etapa da European Cup (EC) realizada em Landgraaf, na Holanda (NED). Competindo na disciplina de Banked Slalom (BSL) pela categoria Upper Limb (UL / classe UL), a atleta completou as duas provas oficiais do evento. Na primeira disputa, realizada no dia 27 de novembro, conquistou um excelente desempenho ao finalizar na 2ª colocação. No dia seguinte, 28 de novembro, voltou a alinhar no circuito holandês, encerrando a segunda prova na 4ª colocação.

Com esses resultados, Vanessa Molon consolidou sua posição entre as atletas da modalidade, alcançando o 5º lugar no ranking mundial de Banked Slalom com 148,00 pontos FIS e o 4º lugar no ranking mundial de Snowboard Cross com 65,00 pontos FIS*.

VITÓRIA FRAGA MACHADO

[FIS | Vitoria MACHADO - Athlete Biography - Para Snowboard](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	5
Rk Mundial Snowboard Cross LL2	12º
Rk Mundial Banked Slalom LL2	12º

Proveniente do projeto de Para Snow realizado no Snowland, em Gramado (RS), a paratleta Vitória Machado, integrante do programa desde 2018, retornou às competições internacionais nesta temporada boreal.

Sua jornada competitiva de inverno teve início na etapa da European Cup (EC) em Landgraaf, na Holanda (NED). No dia 27 de novembro, competindo na disciplina de Banked Slalom (BSL) pela categoria LL2, Vitória conquistou a 2ª colocação. No dia seguinte, 28 de novembro, alcançou um resultado ainda mais expressivo ao garantir a 1ª colocação na prova, somando 140,00 pontos FIS.

No segundo bloco de competições, em janeiro, a atleta participou de duas etapas em Kühtai, na Áustria (AUT), competindo na categoria LL1. No dia 16 de janeiro, pela European Cup, finalizou a prova de Banked Slalom na 1st colocação (1ª posição), com 78,00 pontos FIS. No dia 17 de janeiro, estreou na etapa da Copa do Mundo (WC) na mesma localidade, terminando na 9ª colocação com 190,00 pontos FIS.

Em março, Vitória integrou a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno (PWG) em Milano Cortina, na Itália (ITA). Competindo no dia 14 de março na prova de Banked Slalom, retornando à categoria LL2, encerrou sua participação oficial na temporada conquistando a 12ª colocação.

Com os resultados acumulados, Vitória Machado encerrou a temporada na 12ª colocação do ranking mundial de Snowboard Cross, com 65,00 pontos FIS, e em 12º lugar no ranking mundial do Banked Slalom, com 160,00 pontos.

EVERTON FLAVIO DA SILVA MAGNO

[FIS | Everton Flavio DA SILVA MAGNO - Athlete Biography - Para Snowboard](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	6
Rk Mundial Snowboard Cross LL2	25º
Rk Mundial Banked Slalom LL2	29º

O atleta Everton Magno participou de competições internacionais de inverno nesta temporada boreal, representando o Brasil no circuito da European Cup (EC) na categoria Upper Limb (UL / classe UL).

Sua jornada competitiva teve início na etapa da European Cup em Landgraaf, na Holanda (NED). Nos dias 27 e 28 de novembro, competindo na disciplina de Banked Slalom (BSL), Everton alcançou a regularidade ao conquistar a 8ª colocação em ambas as provas, somando 31,00 pontos FIS em cada uma das disputas.

No segundo bloco de competições, em janeiro, o atleta participou de duas etapas consecutivas em Kühtai, na Áustria (AUT), no dia 16 de janeiro, também pela European Cup na disciplina de Banked Slalom. Na primeira corrida do dia, finalizou na 7ª colocação com 28,00 pontos FIS, enquanto na segunda disputa terminou em 8º lugar com 19,00 pontos FIS.

Na sequência, Everton viajou para Lenk, na Suíça (SUI), para competir na disciplina de Snowboard Cross (SBX). No dia 21 de janeiro, completou a prova na 8ª colocação com 19,00 pontos FIS. No dia seguinte, 22 de janeiro, estava inscrito para a segunda corrida da modalidade, mas não largou, encerrando com o status de DNS (*Did Not Start*).

Com os resultados acumulados, Everton Magno encerrou a temporada na 25ª colocação do ranking mundial de Snowboard Cross, com 52,00 pontos FIS, e em 29º lugar no ranking mundial do Banked Slalom, com 36,00 pontos*.

NICKOLAS PEDROSO

[FIS | Nickolas DA SILVA PEDROSO - Athlete Biography - Para Snowboard](#)

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	2
Rk Mundial Snowboard Cross LL2	35º
Rk Mundial Banked Slalom LL2	30º

O atleta Nickolas Pedroso participou de competições internacionais de inverno nesta temporada boreal, representando o Brasil no circuito da European Cup (EC) na categoria Upper Limb (UL / classe UL).

Sua jornada competitiva teve início na etapa da European Cup em Landgraaf, na Holanda (NED). No dia 28 de novembro, competindo na disciplina de Banked Slalom (BSL), Nickolas conquistou a 9ª colocação na prova, somando 28,00 pontos FIS.

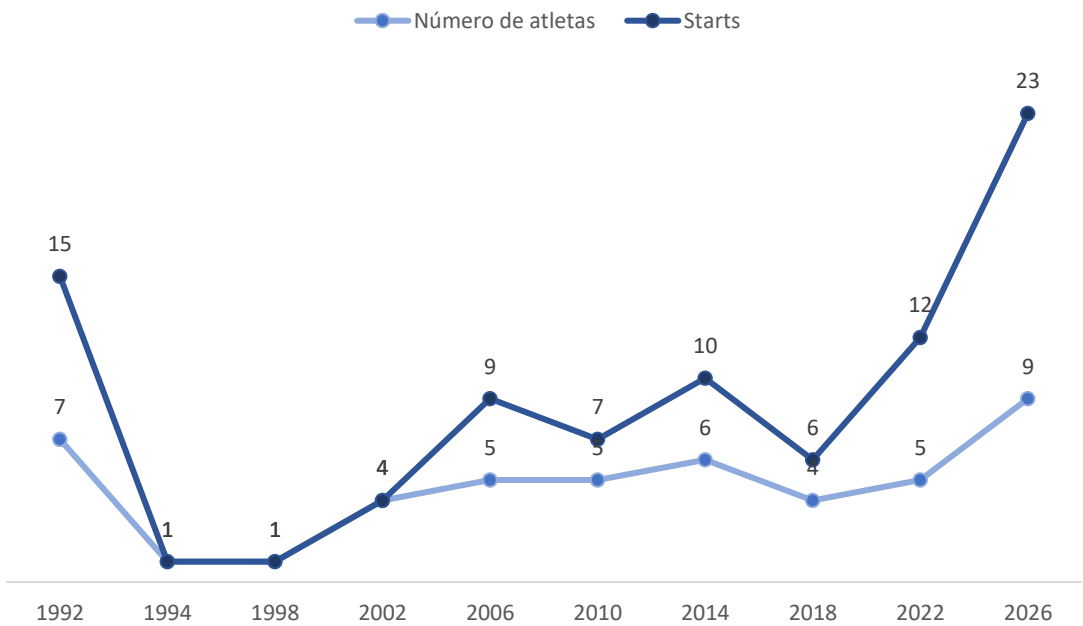
No segundo bloco de competições, em janeiro, o atleta voltou a competir em Landgraaf, na Holanda, pela European Cup na disciplina de Banked Slalom. Na disputa realizada no dia 22 de janeiro, ele completou o circuito finalizando na 15ª colocação com 17,00 pontos FIS.

Com os resultados acumulados, Nickolas Pedroso encerrou sua participação nas etapas registradas buscando consolidar sua posição no circuito da modalidade.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

A Temporada Boreal 2025/2026 foi marcada pela histórica participação brasileira nos Jogos Olímpicos de Inverno, com recorde em número de participações e de starts em edições dos Jogos:

Gráfico 01 - número de atletas e starts brasileiros em Jogos Olímpicos de Inverno

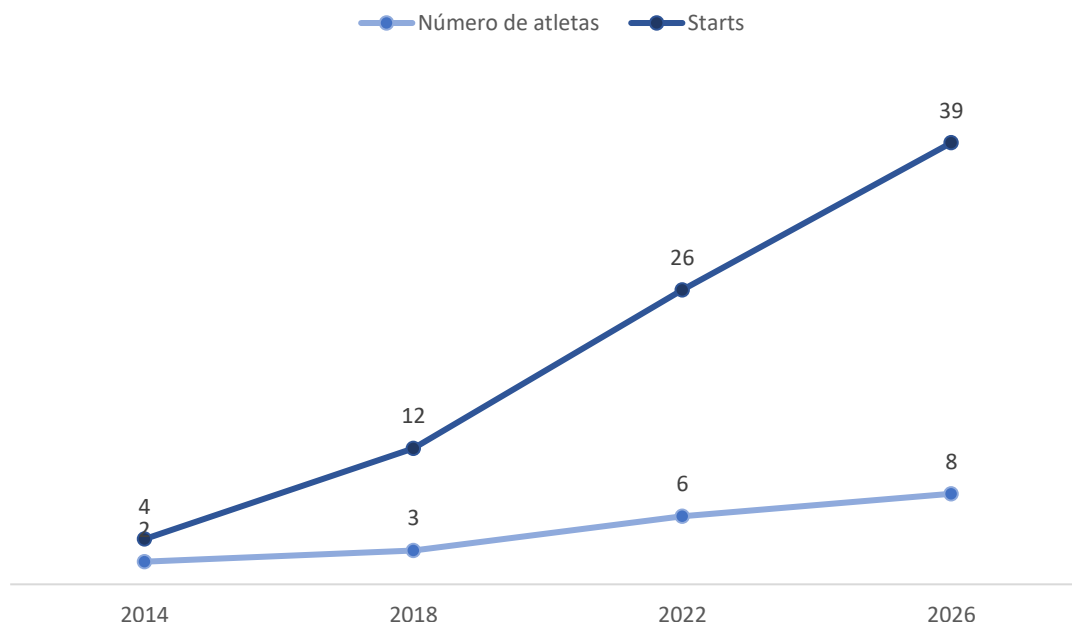


Em todas as modalidades em que participou, o Brasil alcançou marcas históricas:

Modalidade	Conquista	Melhor marca anterior
Geral	1ª medalha de ouro da história dos Jogos Olímpicos de Inverno e	9º lugar no Snowboard Cross em Turim 2006
Ski Alpino	Melhor colocação no Giant Slalom com o 1º lugar de Lucas Pinheiro	43º lugar em Turim 2006
Ski Alpino	Melhor resultado no Slalom com o 27º lugar de Giovanni Ongaro	30º lugar em Turim 2006
Ski Cross Country	Melhor colocação individual com o 48º lugar de Manex Silva na modalidade (conquistado na prova de Sprint)	57º lugar em Salt Lake City 2002
Ski Cross Country	Melhor colocação no Team Sprint com o 21º lugar de Bruna Moura e Eduarda Ribera	23º lugar em Beijing 2022
Snowboard	Primeira participação na disciplina Halfpipe com o 14º lugar de Patrick Burgener e o 19º lugar de Augustinho Teixeira	-

Nos Jogos Paralímpicos, o Brasil seguiu com crescimento em número de participações e de forma acentuada em número de starts, com a classificação para o para-biatlhon.

Gráfico 02 - número de atletas e starts brasileiros em Jogos Paralímpicos de Inverno

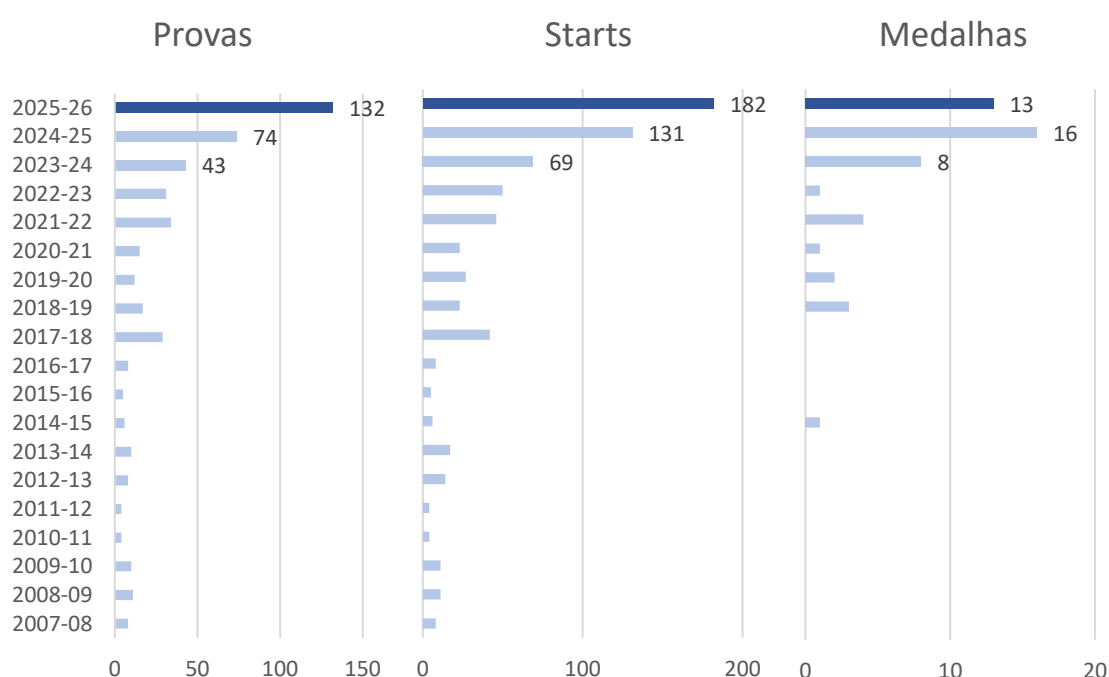


Os resultados alcançados na edição dos Jogos desta temporada comprovam o desenvolvimento do esporte paralímpico de neve, alcançando a primeira medalha e participações inéditas:

Modalidade	Conquista	Melhor marca anterior
Geral	1ª medalha da história em Jogos Paralímpicos de Inverno	5º lugar no Para Cross Country em Pequim 2022
Para Cross Country	Melhor colocação no Sprint, com o 2º lugar de Cristian Ribera	5º lugar em Pequim 2022
Para Cross Country	Melhor colocação feminina, 5º lugar em 3 provas de Aline Rocha.	7º lugar em Pequim 2022
Para Biatlhon	Primeira participação brasileira na modalidade, com top 7 de Aline Rocha e top 15 de Guilherme Rocha.	-
Para Snowboard	Primeira participação feminina com o 12º lugar de Vitória Machado no Banked Slalom	-

Considerando o principal circuito de provas anuais, a Copa do Mundo, essa temporada registrou ótima participação, aumentando o número de provas e de starts, a partir da participação de novos atletas olímpicos nesse evento, em busca da classificação olímpica. Houve uma queda no número de eventos paralímpicos e por conseguinte de medalhas, mas mantendo um bom número de conquistas nesse circuito.

Gráfico 03: evolução de participação em termos de números de provas e starts e de pódios do Brasil em provas de Copa do Mundo categoria absoluto por temporada

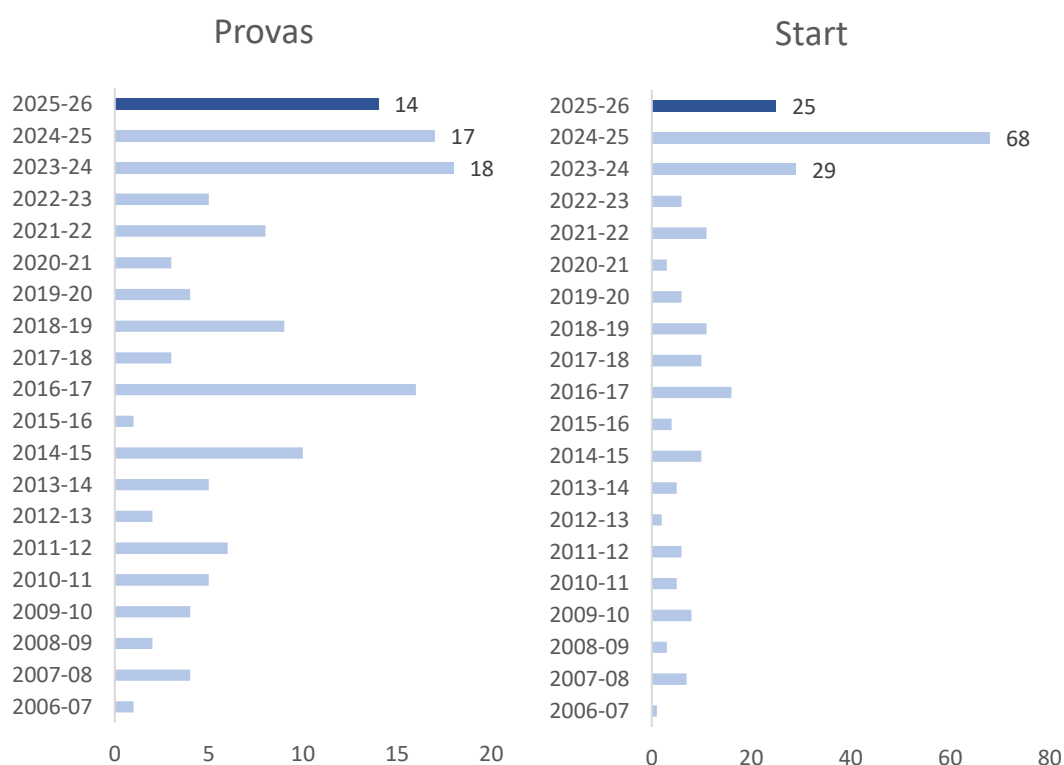


Em Campeonatos Mundias Júnior, houve uma queda no número de participações, principalmente em função da redução do número de atletas no Mundial Jr de Biatlhon e da não participação no Mundial Jr. de Ski Cross Country.

Modalidade	Local	Nº de atletas	Nº de oficiais
Ski Alpino	Narvik, Noruega	3	1
Snowboard Cross	St. Moritz, Suíça	1	1
Snowboard Freestyle	Calgary, Canadá	3	1
Biathlon de Inverno	Arber, Alemanha	4	1
TOTAL		11	4

Contudo, o Brasil voltou a participar do Mundial Jr de Snowboard Freestyle, incluindo a participação de duas atletas mulheres pela primeira vez, além da primeira participação feminina no Mundial Jr. de Snowboard Cross. Além disso, alcançou um ótimo resultado com o 8º lugar da Priscila Cid no Snowboard Halfpipe.

Gráfico 04: número de provas e starts brasileiros em Campeonatos Mundiais Junior por temporada



Equipe multidisciplinar – Nesta temporada Boreal, 33 treinadores e auxiliares técnicos, 1 psicóloga, 3 fisioterapeutas, 3 wax technicians e 2 preparadores físicos compuseram a equipe multidisciplinar da CBDN, trazendo suporte técnico de qualidade aos atletas brasileiros.

Formação de Recursos Humanos – durante a temporada Boreal, colaboradores e membros das equipes técnicas da CBDN participaram de treinamentos que contribuíram para o aprimoramento de cada um.

A CBDN facilitou a participação de colaboradores e membros das equipes técnicas em cursos oferecidos por organizações esportivas nacionais e internacionais, com destaque para:

- *IOB/COB CAGE - Curso Avançado de Gestão Esportiva*
- *Curso de Atualização de Gestores - COB*
- *COB/GET Webinars de Gestão*
- *IBU Webinars*
- *Curso Antidoping da WADA*
- *Curso Antidoping da ABCD*
- *Curso Esporte Antiracismo do COB*
- *Curso de prevenção ao Assédio e Abuso do COB*

Do lado do Biathlon, a atleta e treinadora Mirlene Picin foi aceita pela IBU Academy para realizar o Curso de Treinadores nível 0 da Federação com módulos realizados à distância e presencialmente. Gabriela Neres realizou o curso Level 1, e o treinador Caio Freixeda realizou o curso no nível 2.

APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS OLÍMPICA

Durante a temporada, o apoio financeiro do COB – Comitê Olímpico do Brasil – viabilizou as atividades olímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- I) III e IVª Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2025, respectivamente, organizadas na cidade de São Carlos (SP), no mês de outubro, válidas para o Ranking Internacional de Ski Cross Country;
- II) Apoio para a participação de atletas nas Etapas III e IV do Circuito Brasileiro de Rollerski 2025;
- III) Realização da Capacitação de treinadores de Ski Cross Country realizado em São Carlos;

- IV) Apoio ao treinamento de atletas de Ski Cross Country e Biathlon na cidade de São Carlos;
- V) Ida e Manutenção do atleta de Snowboard Freestyle Augustinho Teixeira e Patrick Burgener em treinamentos e competições durante toda a temporada;
- VI) Ida e Manutenção do atleta de Snowboard Cross Noah Bethonico em treinamentos e competições, na América do Sul, Europa e América do Norte, durante toda a temporada;
- VII) Ida e Manutenção dos atletas de Ski Freestyle Sebastian Bowler e Dominic Bowler em treinamentos e competições, na Europa e América do Norte durante toda a temporada;
- VIII) Ida e manutenção das equipes de Cross Country e Biathlon para treinamentos e competições na Europa durante toda a temporada;
- IX) Ida e manutenção do atleta de Ski Cross Country Manex Silva para treinamentos e competições na Europa, nos meses de outubro a abril;
- X) Suporte a atleta Jaqueline Mourão durante treinamentos no Canadá durante toda a temporada;
- XI) Equipe Técnica de Ski Cross Country e Biathlon, incluindo treinadores no Brasil e no Exterior ao longo da temporada;
- XII) Suporte ao atleta Lucas Pinheiro Braathen durante treinamentos na Europa durante toda a temporada;
- XIII) Suporte a atleta Gaia Brunello durante treinamentos de Biathlon durante toda a temporada;
- XIV) Suporte a atletas jovens e promissores, como Lívia Schuler (SB), Dani Krajewski (SB), Priscila Cid (SB), Alice Padilha (AL), dentre outros;
- XV) Preparação e participação nos Jogos Olímpicos de Inverno Milão Cortina 2026;
- XVI) Manutenção de alojamento para atletas na cidade de São Carlos;
- XVII) Manutenção da entidade.

APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS PARALÍMPICA

Durante a temporada, o apoio financeiro do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro – viabilizou as atividades paralímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- I) Organização do Circuito Brasileiro de Para Rollerski 2025, organizadas na cidade de São Carlos (SP), em Outubro, contando com 2 provas e a participação de 11 atletas;
- II) Apoio para a participação de atletas do Circuito Brasileiro de Para Rollerski;
- III) Training Camp e participação na South American Cup de Para Ski Cross Country em Ushuaia, na Argentina, em Agosto de 2025;
- IV) Training Camp e participação na Copa Continental e Copa do Mundo de Para Snowboard de 14 a 29 de novembro em Landgraaf (Holanda);
- V) Apoio e organização de South American Cup de Para Snowboard em Corralco, no Chile, com a presença de atletas brasileiros;
- VI) Training camp nas cidades de San Pellegrino e Toblach, na Itália, entre os dias 03 e 23 de fevereiro de 2026, em preparação aos Jogos Paralímpicos.
- VII) Realização de Training Camp e participação na Copa do Mundo e Copa Continental de Para Ski Cross Country de 15 de novembro a 18 de dezembro em Canmore (Canadá);
- VIII) Participação nas Copas do Mundo de Para Ski Cross Country e Para Biathlon de Notschrei (GER), Finisterau (GER) e Jakuszyce (POL) entre 28 de dezembro de 2025 e 02 de fevereiro de 2026;
- IX) Participação nas Copas Europa e do Mundo de Para Snowboard em Kuhtai (AUT) e Lenk (SUI) entre 05 e 25 de janeiro de 2026;
- X) Campeonato Brasileiro de Para Snowboard, em Gramado, em Outubro de 2025;
- XI) Training camp em São Carlos - SP, com quatro atletas de Para Ski Cross Country;

- XII) Aquisição de Material Esportivo, incluindo rollerskis, sitskis e carabinas de Biathlon.
- XIII) Manutenção do Núcleo de Para Snowboard em Gramado, durante a temporada toda;
- XIV) Apoio Técnico as núcleo de iniciação de Ribeirão Preto e de Jundiaí;
- XV) Equipe Técnica de Para Ski Cross Country, incluindo coordenação técnica, treinadores, psicóloga, fisioterapeuta e outros profissionais que ofereceram suporte aos atletas da modalidade ao longo da temporada;
- XVI) Manutenção da entidade;

APOIO DE RECURSOS DA SOLIDARIEDADE OLÍMPICA INTERNACIONAL

Durante a temporada atual a Solidariedade Olímpica Internacional executou seu programa de apoio a atletas para classificação e preparação para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2026.

O programa em questão apoia financeiramente a realização das seguintes ações durante a atual temporada:

- a) Suporte para a preparação técnica dos atletas Augustinho Teixeira, Alice Padilha, Manex Silva e Noah Bethonico.



BRASILE



CBDN
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTOS NA NEVE

Telefone: +55 11 3078 3027 | E-mail: contato_cbdn@cbdн.org.br
Rua Urussuí, 300, Cj 102. Itaim Bibi, São Paulo - SP / CEP: 04542-903

@brasilnaneve / www.cbdн.org.br